

HOLMES BRAZILEIRO  
OU  
GRAMMÁTICA  
DA  
PUERICIA

TRADUÇÃO DA  
*"Introduction to English Grammar"* de G. F. Holmes, LL. D.  
E ADAPTAÇÃO DELLA Á LINGUA PORTUGUEZA

POR  
**JULIO RIBEIRO**

QUARTA EDIÇÃO CUIDADOSAMENTE REVISTA E MELHORADA



S. PAULO  
Grande Livraria Paulista  
MIGUEL MELILLO & C.<sup>ia</sup>  
Livreiros-Editores  
65 - Rua de S. Bento - 65  
1903.





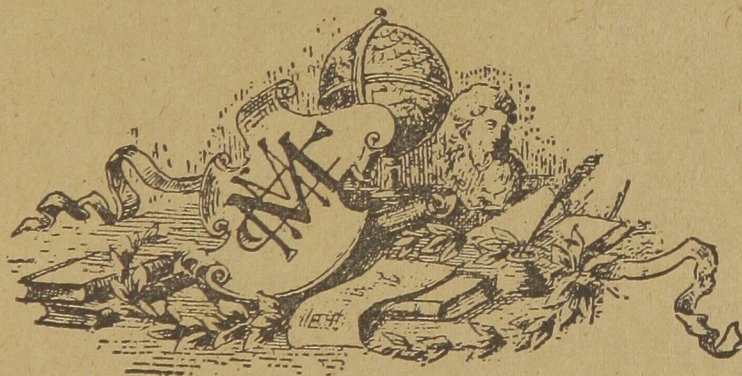


HOLMES BRAZILEIRO  
OU  
GRAMMATICA  
DA  
PUERICIA

TRADUCÇÃO DA  
"Introduction to English Grammar" de G. F. Holmes, LL. D.  
E ADAPTAÇÃO DELLA Á LINGUA PORTUGUEZA

POR  
**JULIO RIBEIRO**

QUARTA EDIÇÃO CUIDADOSAMENTE REVISTA E MELHORADA



S. PAULO  
Grande Livraria Paulista  
MIGUEL MELILLO & C.<sup>ia</sup>  
Livreiros-Editores  
65 - Rua de S. Bento - 65  
1903.

DUPRAT & C.<sup>IA</sup>  
Rua Direita, 14 — S. Paulo

## PROLOGO DA PRIMEIRA EDIÇÃO



E' um monumento de sciencia e bom senso a «ENGLISH GRAMMAR» da G. F. Holmes, e sobretudo a «INTRODUCTION» que a precede.

Traduzir essa «INTRODUCTION», modificando-a nos logares em que o exige a indole do Portuguez, é um relevante serviço aos que nesta lingua encetam o tirocinio das lettras.

O presente livrinho constitue uma verdadeira preparação para o estudo da alta grammaticologia, e não é um dos muitos compendios *soit disant* elementares que só se differencam das grammaticas metaphysicas grandes por serem impressos em typo miudo e formato reduzido.

Imitando o benemerito grammaticographo americano, nós sacrificamos a bellesa do estylo á clareza da phrase, mais curando o proveito de quem começa a estudar do que da gloriola de arredondar periodos rhetoricamente correctos.

Oxalá que o favor do publico recompense a nossa boa vontade e a de nossos editores.

*S. Paulo, 6 de Julho de 1886.*

*Julio Ribeiro*





# I

## Prolegomenos

1. Nós, quando fallamos, usamos da Linguagem para exprimir os nossos pensamentos, ou os nossos sentimentos, ou os nossos desejos.

Quando dizemos «*O sol está brilhando—Estou com frio—faça um fogo*» empregamos linguagem.

2. A LINGUAGEM compõe-se de palavras.

«*O—sol—está—brilhando—estou—com—frio—faça—um—fogo*» são palavras.

3. PALAVRAS tomadas em separado não constituem linguagem.

As palavras, quando tomadas em separado, são partes da linguagem, porém não são a linguagem, porque não exprimem um sentido completo. As rodas de um relógio não são relógio, si bem que

---

1. De que usamos nós quando fallamos? 2. De que se compõe a linguagem? 3. Palavras em separado constituirão linguagem? Porque não?

constituam relogio, quando arranjadas umas com outras.

«O—faça—frio—estou» são palavras, porém não exprimem sentido distincto quando estão sós.

4. Para constituir linguagem as palavras devem ser ajunctadas de modo que exprimam um sentido completo.

«*Estou com frio*» é linguagem, porque exprime um sentido completo e distincto.

5. Palavras ajunctadas de modo que exprimam um sentido completo formam sentenças.

«*O sol está brilhando—Faça fogo*» são sentenças.

6. Uma SENTENÇA é uma collecção de palavras que encerra um sentido distincto, que exprime um pensamento ou sentimento completo; exemplos: «*O sol está brilhando—Estou com frio*».

OBSERVAÇÃO.—Algumas vezes parece consistir a sentença em uma só palavra, como «*Vae—vem—aqui*». Em taes casos subentendem-se outras palavras para completar a fórmula da

- 
4. Como devem ser usadas as palavras para constituir linguagem?  
5. Que formam palavras ajunctadas de modo que exprimam um sentido completo? 6. Que cousa é sentença? Dê exemplo de uma sentença.

sentença. «*Vae*» significa *Vae tu*»; «*Vem*» significa «*Elle vem*» ou «*Vem tu*»; «*Aqui*» significa «*Eu estou aqui*» ou «*Aqui fico eu*» ou qualquer outra coisa suggerida pela conexão em que a palavra é usada.

7. No estudo da linguagem nós procuramos conhecer as palavras e o seu modo de emprego na formação das sentenças.

8. A linguagem é fallada ou escripta, e as palavras de que se compõe a linguagem são palavras falladas, ou palavras escriptas.

Quando ouvimos alguém fallar, ouvimos linguagem fallada.

Quando tomamos conhecimento do conteúdo de uma carta ou de um livro, lemos linguagem escripta.

Quando fallamos usamos da linguagem fallada; quando escrevemos usamos da linguagem escripta.

OBSERVAÇÃO.—A letra redonda ou impressa substitue a escripta de mão, e, por conseguinte, inclue-se na linguagem escripta.

---

7. Que estudamos nós quando estudamos a linguagem? 8. Quaes são as duas especies de linguagem? Quaes são as duas especies de palavras? Quando ouvimos nós linguagem fallada? Quando lemos nós linguagem escripta? Quando usamos nós de linguagem fallada? Quando usamos nós de linguagem escripta?

9. Palavras falladas constam de um ou de mais sons que encerram uma significação distincta.

10. Palavras escriptas constam de uma ou de mais letras, usadas como signaes dos sons empregados na formação das palavras falladas.

«*O—eu—tu—elle—trovão—raio*», quando pronunciadas, são palavras falladas; quando lidas como aqui no livro são palavras escriptas.

OBSERVAÇÃO.—A linguagem fallada precede a linguagem escripta. No estudo da linguagem trata-se de uma e de outra, porém nem sempre ao mesmo tempo.

11. Differentes palavras servem para differentes usos na construcção das sentenças.

Na sentença «*Eu estou com frio*» as palavras «*Eu—estou—com—frio*» servem a differentes fins.

OBSERVAÇÃO 1.—Palavras diversas são ás vezes representadas pelo mesmo som; exemplos: «*Cessão, secção, sessão—Pena, penna*»,

OBSERVAÇÃO 2.—A mesma fórma de palavras, as mesmas

---

9. De que constam as palavras falladas? 10. De que constam as palavras escriptas? Que cousa são letras? 11. Servem todas as palavras para o mesmo fim na construcção das sentenças? Esclareça isso, formando sentenças, e mostrando quaes as palavras que servem para differentes usos.

palavras (si só se prestar attenção ao som das lettras que as compõem) usam-se para differentes fins, e assim tornam-se palavras differentes; exemplo. «PREGO *um* PREGO *na parede*».

12. As palavras são de especies differentes conforme os differentes usos para que ellas servem na construcção das sentenças.

As palavras «*Eu—estou—com—frio*» significam cousas differentes, e por isso servem para differentes usos na formação da sentença «*Eu estou com frio*». Estas palavras são differentes entre si na especie.

OBSERVAÇÃO.—O character das palavras tem de ser aprendido antes de se estudar a natureza das sentenças e da linguagem.

## II

### Palavras que significam cousas

13. Muitas palavras significam cousas que podem ser tocadas ou manejadas; exemplos: «*Faca—penna—livro—mesa—cachorro—cavallo—homem.*»

---

12. São todas as palavras da mesma especie? Mostre as palavras de especie differente na sentença «*Eu estou com frio*». 13. Que significam muitas palavras? Cite outras palavras da mesma natureza.

14. Taes palavras põem nomes em logar das cousas de que se falla.

Nós não podemos descrever uma cousa ou fallar della sem que lhe demos um nome.

15. Palavras que são nomes de cousas chamam-se Substantivos.

«*Faca—livro—penna*» são substantivos.

16. Nomeiam-se muitas cousas que não podem ser tocadas ou manejadas, mas que podem ser percebidas por alguns dos nossos sentidos; exemplos: «*Dia—noite—sol—lua—estrella—vento*».

Taes palavras são substantivos porque são nomes de cousas.

17. Muitas palavras denotam cousas que não podem ser directamente percebidas pelos nossos senti-

---

14. Que é que estas palavras põem em logar das cousas de que se falla? Nomeie os objectos que estão nesta sala. 15. Como se chamam as palavras que são nomes de cousas? 16. Que outras cousas podem ser nomeadas por palavras? Dê exemplos. 17. Que casta de cousas é nomeada por muitas outras palavras? Mencione algumas palavras dessas.

dos, porém que podem ser reconhecidas pela mente; exemplos: «*Alegria—tristeza—ganho—perda*».

Taes palavras são nomes de cousas, e, por consequente, substantivos.

18. Outras palavras significam cousas que não têm existencia propria em separado. Nomeiam ellas cousas que só existem em outras cousas, com as quaes são connexas.

Taes são: «*Côr—calor—comprimento—verdade*».

OBSERVAÇÃO.—Estas palavras denotam qualidades ou propriedades que pertencem a cousas; são, porém, nomes dessas qualidades ou propriedades, e, por consequencia, são substantivos.

19. SUBSTANTIVOS são palavras que são nomes de cousas.

OBSERVAÇÃO 1.—As cousas de que as palavras são nomes podem ser tocadas ou manejadas, como «*Caçarola—formão*»; podem ser percebidas por um ou pôr mais sentidos, como «*Som—luz—vento*»; podem ser percebidas pela mente auxiliada pelos sentidos, como «*Alegria—tristeza*»; podem ser concebidas pela mente só, como «*Virtude—vicio*».

As cousas nomeadas pos substantivos podem ter existencia effectiva, ou somente imaginaria; podem existir por si, ou somente em conexão com qualquer outra cousa.

---

18. Que outras cousas são tambem nomeadas por palavras? Mencione algumas palavras dessas. 19. Que palavras são substantivos?

OBSERVAÇÃO.—2. Qualquer palavra usada como nome de uma cousa é substantivo enquanto assim usada. Nesta sentença «*Vir é um verbo*» a palavra «*vir*» é substantivo porque está empregada como o nome de uma palavra.

### III

#### Palavras que significam qualidade ou limitações de cousas

20. As cousas distinguem-se uma de outras por qualidades ou propriedades que lhes pertencem; exemplos: «*Cavallo branco—cavallo baio—cavallo allasão*». E também por limitação de numero, de posição, etc.; exemplos: «*Um homem—dois homens—este cavallo—aquelle cavallo*».

Ha duas peças de fita semelhantes em tudo excepto na côr, porque uma é *vermelha* e outra é *verde*. Distinguem-se então pela differença de côr. Uma se faz notar pela côr vermelha, e a outra pela côr verde.

O *vermelho* é visto em uma das fitas. E' visto também no sangue, nos tijolos, nas brazas, e em muitas outras cousas. O *verde* é visto na outra

---

20. Como se distinguem umas cousas de outras? Dê exemplos dessa distincção.



fita. E' visto tambem na relva, nas folhas das arvores, no limo, e em muitas outras cousas.

Nem *o vermelho* e nem *o verde* podem ser vistos em si: temos de ver alguma cousa que seja *vermelha* ou *verde*.

«*Verde—vermelho*» e outras palavras semelhantes denotam qualidades ou propriedades que existem em coisas, e que só se podem perceber nas coisas em que existem.

21. AS QUALIDADES OU PROPRIEDADES que existem nas cousas chamam-se *Attributos* dessas cousas.

Quando fallamos de um «*cavallo baio*», a qualidade significada pela palavra «*baio*» é um attributo do cavallo, e é considerada como connexa com o cavallo. Quando dizemos «*carneiro preto*» attribue-se ao carneiro a qualidade de ser «*preto*»

22. Qualidades e propriedades podem considerar-se a parte das cousas em que existem, e podem ser nomeadas em separado; exemplos: «*Brancura—negrura—calor*».

---

21. Como se chamam qualidades ou propriedades que existem nas cousas. 22. Podem as qualidades ou propriedades das cousas ser consideradas em si? Nesse caso como se chamam?

Quando as qualidades são assim consideradas e nomeadas, seus nomes são substantivos.

23. A limitação das cousas faz-se por meio de palavras que indicam a posição dellas em relação a nós, o seu numero, etc.

Quando dizemos «*Este cavallo*», indicamos o cavallo que está perto de nós; si usamos da expressão «*Esse cavallo*», apontamos o cavallo que está perto da pessoa com quem estamos fallando; com a locução, «*Aquelle cavallo*», já designamos um cavallo que está longe de nós e da pessoa com quem estamos fallando.

«*Este—esse—aquelle*» são palavras que servem para indicar a limitação das cousas pela posição que ellas occupam.

24. A limitação pode ser

1) de posição; exemplos: «*Este cavallo—esse cavallo—aquelle cavallo*»;

2) de numeros; exemplos: «*Um cavallo—dois cavallos—tres cavallos*»;

3) de distribuição; exemplos: «*Cada cavallo—cada um cavallo*»;

---

23. De que modo se faz a limitação das cousas? 24. De quantos modos pôde ser a limitação? Especifique-os.

4) de possessão; exemplos: *Meu filho—teu pae—nosso amigo—seu tio*»;

5) de conjuncção; exemplo «*O qual cavallo*»;

6) por designação apenas de grupos de classe; exemplos: «*Um cavallo—alguns cavallos*».

25. Palavras que nomeiam qualidades connexas com cousas, e palavras que indicam a limitação de cousas chamam-se Adjectivos.

«*Verde—bonito;—este—esse;—um—dous;—cada—cada um;—qual—cujo;—um—algun*» são adjectivos.

Bem como os substantivos, os adjectivos são nomes. Os substantivos nomeiam as cousas; os adjectivos nomeiam as qualidades ou propriedades das cousas, ou indicam a sua limitação.

26. ADJECTIVOS são palavras que nomeiam qualidades ou propriedades attribuidas a cousas, ou que indicam a limitação dellas.

Quando dizemos «*Graciosa senhora*», a qualidade «*graca*» é adstricta a uma senhora.

---

25. Como se chamam as palavras que nomeiam as qualidades connexas com as cousas, ou que indicam a sua limitação? 26. Que são adjectivos? Mostre por meio de exemplos a natureza dos adjectivos.

Quando dizemos «*Vento violento*», a qualidade «*violencia*» é attribuida ao vento.

As palavras «*graciosa—violento*» nomeiam qualidades consideradas em connexão com «*Senhora—vento*», e são por conseguinte, Adjectivos Qualificativos.

Quando dizemos «*Um homem*», a palavra «*um*» limita o substantivo «*homem*».

Quando dizemos «*alguns negocios*», a palavra «*alguns*» limita o substantivo «*negocios*».

As palavras «*um—alguns*» indicam a limitação de «*homem—negocios*», e são, por conseguinte, Adjectivos Limitativos.

27. Adjectivos sempre se referem a substantivos, quer expressos, quer subentendidos.

Quando dizemos «*Beba cerveja PRETA ; a BRANCA não é tão nutritiva*», o adjectivo «*preta*» concorda com o substantivo «*cerveja*» expresso, e «*branca*» refere-se ao mesmo substantivo subentendido.

---

27. A que se referem sempre os adjectivos? Esclareça com exemplos.

## EXERCICIOS

I. Nomear qualidades ou propriedades em *connexão* com cada uma das seguintes cousas, e depois *limital-as*:

*Rochas — ossos — café — terra — arvores — ratos — feijão — agua — joias — cães — pato — roupa — planta — maçã — laranjas — casas — igreja — jogos.*

Que palavras são as que qualificam ou limitam deste modo os substantivos?

II. *Ajunctar adjectivos apropriados ás palavras seguintes*:

*Dias — noutes — sonhos — quartos — barretes — lições — meninos — marmores — estradas — carroças — ramos — ruas.*

III. *Pôr os substantivos que faltam nas phrases seguintes*:

..... lodoso; ..... larga; ..... fundas;  
..... brilhantes; ..... duro; ..... branco;  
..... pesadas; ..... compridos; ..... justo;  
..... sabia; ..... branco; ..... manso;  
..... verdadeira; ..... triste. Este ..... ;  
essa .. ; aquella ..... ; Aquelles. .... ;  
Um .. ; Uma ..... ; Dez ..... Vinte

.....; *Duzentas*.....; *Quinhentas*.....;  
*Cada*.: *Cada um*.....; *O qual*.....;  
*as quaes*.....; *O homem cujo*.....; *A mulher*  
*cujo*.....; *O homem cuja*.....; *A mulher cuja*  
.....; *O homem cujos*.....; *A mulher cu-*  
*jas*.....; *Algum*.....; *Todas*.....;  
*Quaesquer*.....

IV. *Indicar quaes os substantivos e quaes os adje-*  
*ctivos nas phrases seguintes:*

*Bons meninos — Cousas boas e más — Este ca-*  
*vallo — Aquelle cachorro grande — Essa linguagem*  
*desabrida — Um caminho estreito — Homens cujos*  
*chapéos pardos — Aldeia suja — Vinte e cinco casas*  
*— Oitenta e quatro lindas raparigas — Calças pre-*  
*tas — Gravatas azues.*

#### IV

### **Palavras empregadas para restringir a significação dos substantivos**

28. Alguns substantivos nomeiam somente cousas  
individuaes; exemplos: «*João — Cesar — Londres —*  
*Asia*».

---

28. Que nomeiam alguns substantivos? Como se chamam os no-  
mes individuaes?

Chamam-se Nomes Proprios ou Substantivos Proprios porque são apropriados a pessoas, logares ou cousas individuaes.

29. A mór parte dos substantivos são nomes de classes ou de especies de cousas, e não nomeam sómente individuos da classe ou especie; exemplos: «*Leão — tigre — flor — rosa — rio — ferro — trigo — palha*».

O Substantivo «*leão*» é o nome que se dá a toda a classe dos leões.

Por si só não significa um leão unico, e nem mesmo alguns leões em particular. Assim «*ferro*» significa uma especie de metal.

Taes nomes chamam-se Substantivos Communs ou Appellativos, porque pertencem á classe inteira ou a um qualquer membro, ou a todos os membros della.

30. Certas palavras empregam-se para indicar que um ou alguns individuos da classe são considerados em particular.

---

29. Que nomeiam os substantivos em sua maxima parte? Como se chamam esses nomes de classes? 30. Como se mostra si se falla ou não de individuos da classe considerados em particular?

O substantivo «leão» applica-se á classe inteira dos leões. Precisamos de usar de outras palavras para restringir a significação do nome «leão» a um individuo da classe dos leões, a um leão determinado.

31. « *O — a — os — as* » são as palavras que empregamos para restringir deste modo a applicação dos substantivos.

« *O mocho — a coruja — os mochos — as corujas* ».

32. « *O — a — os — as* » empregam-se para significar que um ou alguns dos individuos de uma classe se tomam em sentido particular; exemplos: « *A cadeira — as cadeiras* ».

« *A cadeira* » significa uma só cadeira, e cadeira que já se conhece, de que já se fallou, cadeira em particular.

« *As cadeiras* » indica varias cadeiras, mas cadeiras que já se conhecem, de que já se fallou, cadeiras em particular.

---

31. Quaes são as palavras que se empregam para restringir a applicação dos substantivos? 32. Para que se emprega « *o — a — os — as* »? Dê exemplos do uso de *o — a — os — as*.



33. As palavras « *O—a—os—as* » chamam-se Artigos.

34. ARTIGO é uma palavra que restringe a significação do nome a um ou a mais individuos determinados de uma classe.

### EXERCICIOS

I. *Apontar os Substantivos Proprios e Appellativos na seguinte lista:*

« *Morte—golfo—vela—Alexandre—anjo—Amazonas—carvão—sopro—Paris—sebo—Amelia—Sena—cinza—Julio—livro—Lisboa—sé—relogio—gato—S. Paulo—espingarda—livro—Egypto—parede—França—caldo—tesoura—Portugal—nobreza—Gouvêa—cidra—pergaminho—Vaughan* ».

II. *Ponha artigo antes de cada um dos nomes da lista seguinte:*

« *Senhor—ovelha—sons—vozes—sorriso—cara—corações—trolhas—salto—veação—leito—ilha—duque—leitinteiro—rosas* ».

---

33. Como se chamam as palavras « *o—a—os—as* »? 34. Que cousa é Artigo?

V

## Palavras que substituem os Substantivos

35. Quando se menciona uma cousa mais de uma vez, pode tornar-se inconveniente repetir-lhe sempre o nome.

Seria extravagante dizer-se: «Em tudo e por tudo é *o sol* o pae da vida da *terra*: *o sol* dá á *terra* os annos e os mezes: *o sol* dá á *terra* a mudança dos céos, *o sol* dá á *terra* a alternativa das estações. *Do sol* vem á *terra* a luz esplendida dos dias de verão, *do sol* vem á *terra* a meiguice feiticeira das noutes de luar. E' *o sol* que á *terra* veste os campos, é *o sol* que á *terra* enche os rios, é *o sol* que á *terra* fecunda. Gloria ao *sol*, gloria ao pae da vida!»

Em vez de repetir tanto «*terra*» e «*sol*», diz-se mais acertadamente: «Em tudo e por tudo é *o sol* o pae da vida *da terra*: *elle* dá-*lhe* os annos e os mezes; *elle* dá-*lhe* as mudanças do ceo, dá-*lhe* a alternativa das estações. *Delle lhe* vem a luz esplendida dos dias de verão, *delle lhe* vem a meiguice das noutes de luar. E' *elle* que *lhe* veste os campos, é *elle* que *lhe* enche os rios, é *elle* que *a* fecunda. Gloria ao *sol*, gloria ao pae da vida!»

36. Emprega-se uma classe distincta de palavras para evitar a repetição dos substantivos. Essas palavras chamam-se Pronomes.

Chamam-se pronomes porque são postos em lugar dos nomes, e servem para os mesmos fins.

37. PRONOME é a palavra que se põe em lugar do Substantivo.

38. Alguns pronomes substituem simplesmente os nomes: outros substituem-n-os, limitando-os ao mesmo tempo.

«Preciso muito da chave, e não sei onde *ella* está.»  
Aqui «*ella*» substitue simplesmente o substantivo «*chave*».

«Olhe as vigas: *esta* é de peroba; *aquella* é de pinheiro». Aqui «*esta*» e «*aquella*» substituem o substantivo «*viga*», e ao mesmo tempo limitam-n-o, mostrando a posição differente que occupam as duas cousas que elle representa.

---

36. Como se evita a repetição de nomes? Como se chamam as palavras usadas para essa substituição? Porque? 37. Que é pronome? 38. Substituem todos os pronomes aos substantivos do mesmo modo? Mostrar que não.

39. Ha duas classes de pronomes: Pronomes-substantivos e Pronomes-adjectivos.

40. PRONOMES-SUBSTANTIVOS são os que substituem os substantivos.

«*Elle*» é um pronome-substantivo.

41. PRONOMES-ADJECTIVOS são os que substituem os substantivos, limitando-os ao mesmo tempo.

«*Este*», quando pronome, é um pronome-adjectivo.

42. Os principaes pronomes-substantivos chamam-se PRONOMES PESSOAES, porque estabelecem distincção entre a pessoa que falla, a pessoa a quem se falla e a pessoa de quem se falla.

«*Eu te peço que lhe digas que ellas não podem ir.*» «*Eu—te—lhe—ellas*» são pronomes pessoases.

«*Eu*» significa a pessoa que falla »*Te*» significa a pessoa a quem se falla. «*Lhe—ellas*» referem-se ás pessoas de quem se falla.

---

39. Quantas classes ha de pronomes? Quaes são ellas? 40. Que são pronomes-substantivos? Que são pronomes-adjectivos? 41. Como se chamam os principaes pronomes-substantivos? Porque?

43. Ha tres classes de pronomes pessoaes: pronomes da Primeira pessoa, da Segunda e da Terceira.

44. Os pronomes pessoaes são:

da 1.<sup>a</sup> pessoa: «*Eu, me, mim, migo; nós, nos nosco*»;

da 2.<sup>a</sup> pessoa: «*Tu, te, ti, tigo; vós, vos, vosco*»;

da 3.<sup>a</sup> pessoa: «*Elle, ella, o, a, lhe, se; elles ellas, os, as, lhes, se*».

A primeira pessoa é aquella que falla.

A segunda pessoa é aquella a quem se falla.

A terceira pessoa é aquella de quem se falla

Qualquer das tres pessoas pode ser constituída por uma só ou por mais pessoas.

OBSERVAÇÃO.—Não é quazi possível substituir os pronomes da primeira e da segunda pessoa por substantivos. Com os pronomes da terceira pessoa a substituição é facil.

45. Os pronomes-adjectivos são exactamente os adjectivos limitativos empregados pronominalmente, isto é, sem substantivo claro.

OBSERVAÇÃO.—Alguns adjectivos limitativos não podem ser empregados pronominalmente, isto é, sem substantivo claro. «*Cada*» por exemplo, nunca pode estar só na phrase.

---

43 Quantas classes ha de pronomes pessoaes? Quaes são? 44. Especificar os pronomes pessoaes. Que denotam esses pronomes?  
45. Que são pronomes-adjectivos? Todos os adjectivos limitativos poderão ser empregados pronominalmente?

## EXERCICIOS

*Indicar os pronomes, distinguindo-lhe as classes, nas sentenças seguintes :*

*«Eu comi as laranjas de José, e tu comeste as minhas.—Vós me não amais.—Olhe os cavallos: este é meu; esse é de meu pae; aquelle não sei de quem é.—Quer peras? Cada uma custa meia pataca.—Gosto muito de Maria, e não posso tolerar a Pedro; ella é uma menina intelligente e mansa, elle é um diabinho estúpido e bravio».*

## VI

### Palavras que significam acções e condições de cousas

46. Quando se menciona alguma cousa, menciona-se com o fim de dizer qualquer outra cousa a respeito della.

Si eu digo «*Estrellas*», não faço communicação alguma só com esta palavra: tenho de empregar outras palavras para significar meu pensamento a respeito de «*estrellas*».

---

46. Qual o fim com que se menciona qualquer cousa? Explique.

Si eu digo «*estrellas brilham*», exprimo um pensamento e dou uma informação.

Si eu digo «*Roberto*» ou «*O bom Roberto*», tenho de acrescentar uma ou mais palavras para dizer alguma cousa ácerca de «*Roberto*», ou para fallar com elle. Forma-se sentido quando eu digo: «*Roberto dorme—O bom Roberto partiu—Falla, Roberto*».

47. Quando se menciona uma cousa, diz-se alguma cousa a respeito das suas acções ou condições.

Quando dizemos «*Estrellas brilham*», declaramos que as «*estrellas*» são caracterisadas pelo brilho, ou que a propriedade de brilhar pertence ás «*estrellas*».

Quando dizemos «*Roberto dorme*» ou «*Roberto partiu*», annunciamos a condição de «*Roberto*».

Quando dizemos «*Falla, Roberto*», ordenamos a «*Roberto*» que pratique um certo acto.

48. Palavras que declaram, actos, acções ou condições de cousas chamam-se Verbos.

Nas sentenças «*Os meninos brincam—Os passaros vôam—Os rios correm—Os homens morrem—O*

---

47. A respeito de que se falla quando se menciona alguma cousa? Esclareça com exemplos. 48. Que nome se dá ás palavras que declaram actos ou condições de cousa?

*carvão arde*» enuncia-se alguma coisa em relação a certos actos, acções ou condições de «*meninos, passaros, rios, homens*» e «*carvão*». As palavras com que se fazem asserções, a saber, «*Brincam, vâam, correm, morrem, arde*», são Verbos.

49. VERBO é uma palavra que exprime existencia, condição de existencia, acto ou acção; exemplo: «*Eu estou aqui—Eu choro—Eu como—Eu dou um golpe*».

«*Verbo*» quer dizer «*palavra*». Chama-se assim porque é a palavra indispensavel para a expressão de um pensamento ou de um sentimento. Substantivos, artigos, adjectivos, pronomes, sem verbos, não podem exprimir sentido distincto.

E' por meio do verbo que isto se faz. Si se tirar o verbo das sentenças em que elle não possa facilmente subentender-se, ficam as outras palavras sem sentido.

Não ha connexão em «*Eu... um ataque; a boa senhora... me*». Completa-se o sentido quando se diz: «*Eu TIVE um ataque; a boa senhora SOCCORREU-me*»,

50. E' de necessidade haver um verbo em cada sentença completa.

---

49. Que cousa é verbo? Porque chama verbo? 50. Que qualidade de palavras é necessario que haja em cada sentença completa? Illustre isso com exemplos.



Palavras sem verbo exhibem sómente alguns dos elementos desconnexos do discurso. E' o verbo que combina esses elementos em uma asserção distincta.

Nesta sentença «*Muitas plantas uteis crescem nas hortas*», o verbo «*crescem*» habilita as palavras com elle connexas a exprimir um sentido distincto, e une-as de modo que formam sentença.

OBSERVAÇÃO.—Muitas vezes arranjam-se sentenças sem verbo: em taes casos, um verbo é sempre subentendido. Assim, no proloquio «*Muito riso, pouco siso*» não se exprime verbo. Ha, porém, implicito um verbo que se tem de subentender, mentalmente ao menos, para que haja sentido. A sentença completa seria: «*Muito riso indica pouco siso*».

51. Muitas vezes define-se o Verbo palavra de enunciação ou de asserção. Isto porque em cada aserto ou declaração se requer um verbo.

«*Meu irmão combateu na China*». «*Combateu*» é um verbo. Enuncia elle ou declara o que meu irmão fez. Exprime um acto levado a effeito por meu irmão.

52. Os verbos tambem se chamam «Palavras de Tempo», porque indicam a epoca da existencia, da condição, da acção.

---

51. Como se definem muitas vezes os verbos? Porque? 52. Qual a outra denominação que tambem se applica aos verbos? Porque? Exemplifique.

Assim, o tempo de «ir» é indicado pelas formas do verbo nas sentenças «*Eu fui—Eu vou—Eu irei*».

53. Os verbos exprimem a existencia, a condição, os actos ou as acções das pessoas ou cousas: elles affirmam, negam, perguntam, ordenam e indicam o tempo a que se faz referencia.

OBSERVAÇÃO.—Desejos, imprecações, exhortações, rogos exprimem-se tambem por meio de verbos: certas partes dos verbos servem ainda para outros fins.

### EXERCICIOS

*Indicar os verbos nas sentenças seguintes, e dizer porque são verbos:*

*Os cordeiros retouçam.—O céu está claro.—Os tatús fazem buracos.—A criança dorme.—Os porcos grunhem.—O tempo está muito quente.—Eu estou com sede.—Mande esta caixa a seu tio.—Os cachos de uvas pendem das parreiras.—Elles ficaram perto de um correjo.—O rio cresce rapido.—Elles viram muita cousa, e ouviram muita historia exquisita.—Amanhã elles hão de levantar ferro.—Seus amigos desejam encontral-o.—A neve cobre a terra.—Cahi u neve um dia destes no Rio de Janeiro.*

---

53. Quaes os serviços prestados pelos verbos? Dê exemplos de verbos nesses varios usos.

Indique outras especies de palavras que conheça nestas sentenças:

## VII

### Palavras que denotam o caracter ou qualidade de acções ou attributos

54. Acções e attributos variam em caracter ou qualidade, e em grau ou somma.

«Os navios navegam no mar, nos lagos e nos rios. Um navio navega *bem*; outro navega *mal*; um terceiro navega *devagar*; um quarto navega *rapidamente*».

As palavras *bem*, *mal*, *devagar*, *rapidamente*, caracterisam ou qualificam o acto de navegar, enunciado a respeito dos diversos navios.

«Uma lição pode ser *difficil* ou pode ser *mais difficil* do que outra, ou pode ser *muito difficil*».

«*Difficil*» é um adjectivo que exprime o caracter da lição. «*Mais*» e «*muito*» exprimem differenças no caracter ou qualificação da difficuldade attribuída á «lição».

---

54. Como podem ser acções e attributos? Explique isso por meio de exemplos.

OBSERVAÇÃO.—Estas palavras *bem, mal, devagar, rapidamente, mais, muito*, exprimem noções inteiramente diversas das que são significadas por substantivos, adjectivos, artigos, pronomes e verbos. Exprimem o character ou qualidade adscripta ás acções, ou os attributos adscriptos ás cousas.

55. Uma classe especial de palavras é empregada para limitar ou qualificar acções ou attributos.

*Esplendidamente* decorado; *brilantemente* ornado; *sinceramente* amado; *tristemente* desapontado; *muito* brilhante; *extremamente* enfermo.

As acções e attributos expressos por «decorado, ornado, amado, desapontado, brilhante, enfermo» são qualificados pelas palavras «*esplendidamente, sinceramente, tristemente, muito extremamente*».

56. Palavras que exprimem o character ou a qualidade de uma acção ou de um attributo chamam-se Adverbios.

As palavras «*esplendidamente, brilhantemente, sinceramente, tristemente, muito, extremamente*», chamam-se, adverbios.

57. Os ADVERBIOS podem ser empregados para limitar ou qualificar outros adverbios; exemplo:

---

55. Como se limitam qualificações ou attributos? Dê exemplos disso. 56. Como se chamam as palavras que exprimem o character das acções ou dos attributos? 57. Que outras palavras podem os adverbios qualificar? Dê exemplos.

«Sarah Bernhardt finge paixões *maravilhosamente bem*, e pinta *muito correctamente*.

58. Adverbios são palavras que se junctam a verbos, adjectivos e a outros adverbios para qualificar-lhes a significação; exemplos: «*Ella falla docemente*, *ella é bem linda*, *ella sabe conduzir-se muito bem*.

### EXERCICIOS

*Indique os adverbios nas seguintes sentenças:*

*Elle parecia estar muito bem.—As ribeiras correm rapidamente.—A casa estava totalmente aberta.—O homem era inteiramente desconhecido.—O menino nunca viu seu pae.—A familia estava em circumstancias bem estreitas.—Elle ficou completamente surprehendido.—O rebate foi indubitavelmente desarrasado.*

*Inserir adverbios nas phrases seguintes:*

*Os passaros cantam . . . . . O vento sopra . . . . . Os meninos escrevem . . . . . A manhã está . . . . . triste. As rochas são . . . . . arduas. A lua brilha muito . . . . . O poço é . . . . . fundo. Elle sai . . . . . de casa*

---

58. Que são adverbios? Mencione alguns adverbios em conexão com palavras por elles qualificadas.

Forme sentenças que contenham os seguintes adverbios:

*Alli, então, rectamente, bem, mal, muito, pouco, sempre, nunca, lindamente, correctamente.*

## VIII

### Palavras que significam a relação ou a direcção de uma coisa para outra

59. Uma palavra ou uma phrase é muitas vezes limitada pela expressão da relação que ella tem com alguma outra coisa ou pela addição de alguma coisa a que se dirige a significação della.

«O macuco está pousado em um galho de canelleira».

Aqui a phrase «está pousado» é limitada pela expressão de circumstancia de logar «*em um galho*», e a significação de «galho» é dirigida a um galho *de canelleira*.

As palavras «*em—de*» exprimem as relações de «*pousado, galho e canelleira*», dirigindo a significação de «*pousado*» PARA «*galho*» e de «*galho*» PARA *canelleira*.

---

59. Como são muitas vezes limitadas palavras e phrases? Mostre como isso se faz.

60. Palavras empregadas para exprimir as relações das palavras com alguma cousa additional, e para dar neste sentido direcção á significação dellas chamam-se Preposições.

«*Em—de*» são preposições.

Chamam-se preposições porque usualmente se collocam antes das palavras, ás quaes se dirige a significação de uma outra palavra, ou que são restringidas» por essa significação.

«*A parede cahio sobre Pedro*». A queda da parede dirigiu-se a Pedro : «*sobre*» propõe-se a «*Pedro*»

61. PREPOSIÇÃO é uma palavra que exprime a relação ou a direcção de uma palavra ou de um pensamento para outra palavra ou para outro pensamento.

### EXERCICIOS

I. Apontar as preposições nas seguintes sentenças:

«*Elle veio da Côte para S. Paulo.—Pedro foi ferido em uma perna.—O bote está em logar seguro, e o navio em aguas socegadas.—Elle estava perante nós.*

---

60. Como se chamam as palavras que exprimem as relações de outras palavras com alguma cousa additional? Porque se chamam «Preposições»? Nomeie algumas preposições. 61. Que é preposição?

—Pedro II é filho de Pedro I.—O carro rolou por brenhas horríveis.—Café sem assucar não presta.—Coma pão com manteiga.»

II. Inserir preposições nas seguintes sentenças:

«Tire o cavallo. . . dentro. . . . casa. O regimento passou. . . . cidades despovoadas.—Ergue-se a torre. . . . um outeiro. Surgiu grande disputa. . . . um ponto. . . . seu livro.—O chapéu está. . . . a cama e a roupa suja. . . . um panno.—Vou cear. . . . José. Comer. . . . vontade faz mal. . . . todos.—Este livro é. . . . ti.»

III. Formar sentenças em que entrem as seguintes preposições:

«A—para—em—de—sobre—sob—com—antes—sem.»

IX

**Palavras que ligam outras palavras ou asserções**

62. Palavras e asserções podem empregar-se singela e separadamente, ou podem ajunctar-se de modo que apresentem idéas compostas.

Em logar de dizer «O cão é grande, o cão é preto», podemos dizer «O cão é grande e preto». Em



logar de «*Cães brigam: gatos brigam*» podemos dizer «*Cães e gatos brigam*».

«*Grande e preto—Cães e gatos*» são expressões compostas que representam idéas compostas.

«*O cão ladra E morde—O cão te morderá SI tu lhe bateres*» são asserções compostas.

Nestes exemplos, duas palavras ou dois juizos estão ligados pelas palavras «*e*» «*si*».

63. Empregam-se certas palavras para ligar outras palavras entre si, ou para ajunctar juizos; taes são «*e—ora—si—mas—pois—porquanto.*»

64. Palavras que ligam entre si outras palavras, clausulas ou sentenças, chamam-se Conjunções.

«*E—si—mas—pois*» são conjunções.

65. CONJUNÇÃO é uma palavra que juncta entre si palavras, sentenças ou partes de sentenças.

«*A batalha foi longa e sangrenta.--O sol e a lua e as estrellas são corpos celestes.*»

---

63. De que modo diversos se podem empregar palavras a asserções? Explique. 63. Para que se empregam diversas palavras? 64. Qual o nome que se dá a palavras que ligam palavras, clausulas e sentenças? 65. Que é conjunção? Dê exemplos de conjunção e do uso dellas.

«O pescador afogou-se *porque* não sabia nadar. Tenho de crer no milagre, *pois* o estou vendo».

## EXERCICIOS

OBSERVAÇÃO.—«*E—mas*», etc., ligam entre si palavras e asserções de modo diverso daquelle por que se ligam asserções com «*porque—si*», etc. Esta ultima classe de conjuncções indica uma relação de subordinação ou de dependencia entre as proposições.

### I. Apontar as conjuncções nas sentenças seguintes:

«*Jorge e Joel são bons meninos, mas Arthur e Osorio não são.—Eu hei de mandar o dinheiro ou hei de eu mesmo leval-o.—Era um acto nobre e generoso, comquanto fosse muito arriscado.—Eu gosto da leitura porque ella aperfeiçoa a intelligencia.—Não foi o pintor, mas sim o carpinteiro que morreu.—Si eu fosse rico, mandava-te para a Europa*».

Apontar as outras especies de palavras destas sentenças citadas.

### II. Subentender as conjuncções nas seguintes sentenças:

«*As casas eram grandes . . . bonitas. Isto não é verdade . . . é mentira.— . . . é dia é . . . não é noute.—Galinhas . . . patos . . . perús . . . gansos são aves.—Eu já lhe disse . . . não podia ir.—Elle aprende depressa . . . presta muita attenção ao que se lhe ensina.—Perdere-*

*mos o logar . . . não formos cedo,—Toma cuidado . . .  
elle se fere. Fico . . . elle veiu».*

*III. Formar sentenças em que entrem as conjuncções  
seguintes:*

*«E—ou—nem—porque—porquanto—pois—si — que  
mas—porém—como».*

## X

### Palavras usadas para exprimir emoção ou sentimento

66. Algumas palavras são empregadas sómente com o fim de indicar emoção; emoção de pezar, alegria, nojo, surpresa, receio, medo.

*«Ah! Oh! Ai! Ih!»* são palavras desta especie.

67. Palavras que simplesmente exprimem emoção não são directamente connexas com qualquer asserção ou sentença.

*«Ai! o navio naufragou, e meu amigo afogou-se».*

*«Ai»* exprime o pezar de quem falla, e manifes.

---

66. Para que se empregam certas palavras simplesmente? 67. Serão directamente connexas com qualquer asserto as palavras que indicam simplesmente emoção?

ta o seu sentimento ; porém não se prende de outro modo com a sentença que se segue.

68. Estas palavras podem ser totalmente omittidas, ou podem intercalar-se em qualquer parte das sentenças, porque não são directamente connexas com o asserto feito.

«O navio naufragou e meu amigo afogou-se»

«O navio *ai!* naufragou e meu amigo afogou-se».

«O navio naufragou, *ai!* e meu amigo afogou-se».

«O navio naufragou, e meu amigo *ai!* afogou-se».

«O navio naufragou, e meu amigo afogou-se *ai!*

69. Palavras que podem ser introduzidas em qualquer parte das sentenças chamam-se Interjeições, isto, é, «palavras lançadas no meio da sentença».

70. INTERJEIÇÃO é uma palavra introduzida no corpo de uma sentença para exprimir qualquer emoção subita da pessoa que falla.

OBSEVAÇÃO. —Pode ser usada como interjeição qualquer palavra ou phrase que indique emoção, sem fazer asserto della.

---

68. Serão essas palavras restringidas a qualquer parte da sentença? Porque não? Mostre isso. 69. Como se chamam essas palavras? Porque são assim chamadas? 70. Que é uma Interjeição?

«Famoso! a carta partiu de S. Paulo ha oito dias e ainda não chegou á côrte!»

«*Famoso*» é aqui uma interjeição, e toda a sentença é usada interjectivamente.

## XI

### Enumeração das classes de palavras

71. Tem-se especificado até agora nove differentes classes de palavras empregadas na linguagem.

72. Estas diversas especies são :

1) Palavras que significam cousas, chamadas usualmente Substantivos ;

2) Palavras que significam as qualidades ou propriedades connexas com as cousas, ou que as limitam, chamadas commummente Adjectivos ;

3) Palavras que individualisam e particularisam a significação dos substantivos, ou Artigos ;

---

71. Quantas especies differentes de palavras temos registrado? Quaes são as nove differentes especies de palavras? Quaes os seus differentes caracteres? Como se chama essas novas differentes especies de palavras? Porque?

4) Palavras que supprem os substantivos, ou Pronomes ;

5) Palavras que significam a existencia, a condição, o acto ou a acção das cousas, ou em outros termos palavras que enunciam, dizem ou declaram, chamadas Verbos ;

6) Palavras que significam o character ou qualidade de acções, ou Adverbios ;

7) Palavras que significam a relação de uma palavra para com outra, ou Preposições ;

8) Palavras que ligam palavras, clausulas ou proposições entre si, ou Conjuncções ;

9) Palavras que exprimem simplesmente emoção ou Interjeições.

73. Estas nove classes de palavras chamam-se «Partes do Discurso», porque ellas são as partes constituintes de todo o discurso, e porque comprehendem todas as especies de palavras que compõem o discurso.

## XII

### Sentença

74. Palavras combinadas de modo que exprimam sentido distincto formam Sentenças

*«As folhas das arvores são verdes.—A luz vem do sol».*

75. Ha tres especies de SENTENÇAS; simples, compostas e complexas.

*«A noute vem»* é uma sentença simples.

*«A noute succede ao dia e o dia succede á noute»* é uma sentença composta.

*«A noute é triste porque é a ausencia do sol»* é uma sentença complexa.

76. A SENTENÇA SIMPLES faz uma só asserção; exemplo: *«O verão é a estação das flores».*

77. A SENTENÇA COMPOSTA é formada por duas ou

---

74. Que cousa formam palavras combinadas de modo que exprimam sentido perfeito? 75. Quantas especies ha de sentenças? Quaes são ellas? 76. Que é sentença simples? Forme sentenças simples. 77. Que é sentença composta? Dê exemplos de sentenças compostas.

mais asserções não dependentes uma de outra; exemplo: «*O Verão é agradável e a Primavera é risonha*».

Aqui estão duas asserções distinctas, independentemente uma de outra, unidas pela conjuncção «e».

OBSERVAÇÃO.—Forma-se uma sentença composta unindo duas ou mais asserções independentes por meio de conjuncções taes como «e—ou—mas».

78. SENTENÇA COMPLEXA é a que contém duas ou mais asserções directamente connexas entre si, sendo uma limitada ou modificada pela outra exemplo: «*As andorinhas chegam quando volta o verão*».

Ha aqui duas asserções—«*As andorinhas*» e «*volta o verão*»,—que são connexas entre si. A chegada das andorinhas é limitada no tempo pela volta do verão.

OBSERVAÇÃO.—Forma-se uma sentença complexa unindo-se duas ou mais asserções dependentes entre si, e mostrando-se a dependencia por conjuncções, como: «*quando, que, posto que, porque*».

### XIII

#### Sentenças simples

79. Em toda a sentença ha de haver alguma coisa da qual se falla; alguma coisa que se diga a respeito d'ella.

---

78. Que é sentença complexa? Dê exemplos de sentenças complexas.

79. Quaes são as duas cousas que se requerem em toda a sentença? Mostre isso por meio de exemplos.



«*Passaros vôam*». «*Passaros*» são cousas de que se falla; e «*vôam*» é o que se diz a respeito de «*passaros*».

OBSERVAÇÃO.—Na primeira e na segunda pessoa do verbo não se torna tão evidente, como na terceira, que se falla de alguma cousa, e que se diz alguma cousa a respeito daquillo de que se falla. Todavia, a verdade é essa. Em «*Eu durmo*»—«*eu*» é aquillo de que eu mesmo fallo, e *durmo* é o que eu digo a respeito de mim mesmo. Em «*Vae*» subentende-se «*tu*» que significa a pessoa a quem se dá uma ordem, e, por conseguinte, a cujo respeito se falla; a ordem «*vae*» é o que se diz a respeito de «*tu*».

80. Aquillo de que se falla chama-se SUJEITO da sentença.

Nas sentenças «*Passaros vôam*»—*Peixes nadam*—*Homens andam*—*Nós viajamos*», os sujeitos das diferentes sentenças são «*Passaros, peixes, homens, nós*».

81. O sujeito de uma sentença deve ser designado pelo nome da cousa de que se falla.

«*Passaros—peixes—homens—nós*» são designações ou nomes das cousas de que se fallou.

82. O sujeito de uma sentença ha de constar de um substantivo ou de uma palavra que suppra o lo-

---

80. Como se chama a cousa de que se falla. Explique isso. 81. Que cousa deve ser o sujeito da sentença? 82. De que ha de constar o sujeito de uma sentença? Dê exemplos.

gar de um substantivo, como seja um pronome ou qualquer palavra ou phrase usada substantivamente.

«*Passaro—Peixe—homens*» são substántivos; «*nós*» é um pronome.

Nas sentenças «*Morrer é sorte dos homens—Morrer pela patria é doce e glorioso*», o verbo «*morrer*» e a phrase «*morrer pela patria*» empregam-se como substantivos; em outros termos, são usados substantivamente, e constituem os sujeitos dessas sentenças.

OBSERVAÇÃO.—Qualquer palavra ou phrase pode ser usada substantivamente e formar o sujeito da sentença; exemplo: «*VINTE é um numero—ONDE é un adverbio—ESCREVER LUSIADAS só é dado aos genios*».

83. O que se diz ácerca do sujeito chama-se **PRE-  
DICADO**.

«Predicado significa o que se diz ou affirma ácerca de alguma cousa.

Nas sentenças—«*Passaros vôam—Peixes nadam—Homens andam—Nós viajamos*», diz-se dos passaros que elles «*vôam*»; dos peixes que «*nadam*»; dos homens que «*andam*»; e das pessôas representadas pelo pronome «*nós*» que «*viam*». Em outros termos, «*vôam*» é predicado ou enunciado a respeito de passaros,

---

83. Que nome se dá ao que se diz ácerca do sujeito? Que significa Predicado?

«*nadar*», a respeito de peixes; «*andar*», a respeito de homens; e «*viajar*», a respeito das pessoas designadas por «*nós*».

OBSERVAÇÃO.—Quando a sentença é negativa, a negação nega aquillo que por outra fórma seria affirmado, porém não destróe a significação do predicado, como sendo aquillo que se diz do sujeito. «*Homens não vôam*». Aqui «*vôam*» é predicado a respeito de homens, porém predicado negativamente.

84. Toda a sentença consta de um sujeito e de um predicado.

Isto é uma consequencia do facto de constar toda a sentença de uma cousa de que se falla, e de outra que a respeito della se diz.

O predicado ha de ser um verbo, ou ha de conter um verbo.

Nas sentenças «*Passaros vôam—Homens andam—Passaros estão voando—Homens estão andando*» os predicados são verbos. Os predicados compõem-se de verbos e de algumas cousas mais em sentenças como estas: «*A rosa cheira bem—A tempestade rebôa pavorosamente*», mas a parte essencial do predicado é o verbo.

---

84. De que duas partes consta cada sentença? 85. Que se requer para um predicado? Mostre isso com exemplos.

OBSERVAÇÃO.—A necessidade de um verbo em cada predicado resulta do facto de que nada se pode dizer a respeito de qualquer cousa, a não ser por meio do verbo, que é a parte do discurso exigida em toda a asserção.

86. Uma SENTENÇA SIMPLES pode ser agora definida «sentença que contém um só sujeito e um só verbo (predicado)».

87. O sujeito de uma sentença simples não consta sempre, forçosamente, de uma palavra só.

*As mais lindas côres desbotam.—Os matizes mais delicados do céu da tarde desapparecem».*

«*As mais lindas côres*» e «*Os matizes mais delicados do céu da tarde*» constituem os sujeitos destas duas sentenças.

OBSERVAÇÃO.—Nestas sentenças só «*côres*» e «*matizes*» é que são considerados como sujeitos na construcção grammatical: «*as mais lindas*» e «*os mais delicados do céu da tarde*» constituem os topicos do discurso, determinam a significação e a extensão das cousas de que se falla, e chamam-se os sujeitos logicos.

88. O sujeito grammatical chama-se o nominativo da sentença, porque nomeia aquillo a cujo respeito se falla.

---

86. Como se pode definir agora uma sentença simples? 87. Consta sempre o sujeito d'uma sentença simples de uma só palavra? 88. Como se chama o sujeito grammatical? Porque?

«*A casa tomou fogo*». «*Casa*» é o nominativo da sentença. Nomeia aquillo do que se falla. E' o nome da cousa que se diz ter tomado fogo.

89. O predicado de uma sentença simples não consta sempre, forçosamente, de uma só palavra.

«*Os passaros ESTÃO CANTANDO—O céu ESTÁ CARRANCUDO—A chuva ESTÁ DESPENCANDO—A rosa CHEIRA BEM—O exercito ATRAVESSOU O RIO—Uma aguia PASSOU POR CIMA DA CIDADE*».

«*Estão cantando—está carrancudo—está despencando—cheira bem—atravessou o rio—passou por cima da cidade*» são os predicados das diversas sentenças e cada um delles consta de duas ou de mais palavras.

OBSERVAÇÃO.—O predicado grammatical é differente do predicado logico. O predicado grammatical consta do verbo só, em sua fórmula simples, como «*canta*» ou sua fórmula periphrastica frequentativa «*está cantando*». O predicado logico incluye tudo o que é affirmado do sujeito logico.

90. Certos verbos que exprimem acção, para que fique completa a sua predicação, requerem que se lhes ajuncte um substantivo, um pronome, uma parte do discurso ou uma phrase substantiva: este additamen-

---

89. Consta sempre o predicado de uma sentença de uma só palavra? Mostre-o. 90. Que requerem certos verbos para que fique completo o predicado? Porque? Dê uma explicação deste complemento do predicado.

to mostra a cousa sobre a qual se exerce a acção significada pelo verbo.

Assim, na sentença «*O exercito atravessou o rio*», o sentido ficaria incompleto, si nós dissessemos sómente «*O exercito atravessou*»; porque não saberíamos que cousa o exercito «*atravessou*», ou, em outros termos, sobre que cousa se effectuou a acção de «*atravessar*», executada pelo exercito. Para satisfazer esta exigencia, faz-se mister ajunctar o nome da cousa que é objecto da acção. No caso vertente, o que foi «*atravessado*» foi o «*rio*»: conseguintemente o predicado fica completo quando se diz: «*O exercito atravessou o RIO*».

OBSERVAÇÃO.—Os verbos que assim requerem a addição de um substantivo ou de qualquer outra palavra ou phrase que lhe faça as vezes, chamam-se Verbos Transitivos.

91. O nome, pronome, parte do discurso ou phrase substantivada, que se juncta para completar a significação de um verbo transitivo, chama-se o «objecto do verbo».

«*Rio*» é o objecto do verbo «*atravessou*» na sentença «*O exercito atravessou o rio*».

92. Uma sentença simples, pois, consta de um só sujeito e de um só predicado; exemplo: «*O fogo queima*»,

---

91. Que nome se dá á palavra que completa o predicado quando o verbo é transitivo? 92. Faça uma exposição summaria das sentenças simples.

Tanto o sujeito como o predicado pode constar de uma só palavra ou de muitas; exemplos:— *Abelhas zumbem*— *As diligentes, zumbidoras abelhas colhem das flores o mel de seus favos*». O sujeito grammatical consta de um substantivo, de um pronome, ou de qualquer palavra usada como substantivo. O sujeito logico comprehende todas as palavras que descrevem o sujeito do discurso. O predicado grammatical consta só do verbo. O predicado logico abraça tudo o que se diz do sujeito logico. Por vezes o predicado grammatical requer, para ficar completo, que se lhe addicione uma palavra designativa daquillo sobre o que se effectua a acção, e tal palavra chama-se objecto; exemplo:— «*Os meninos quebraram A GARRAFA*».

93. As partes essenciaes de toda a sentença são —sujeito ou nominativo, e predicado ou verbo.

Com alguns verbos requer-se um objecto para completar o predicado.

O arcabouço de toda a sentença se constróe com esses tres elementos ou com os dous primeiros delles.

---

93. Quaes são as partes essenciaes de toda a sentença? Qual é a terceira parte que se requer algumas vezes?

## XIV

### Sentenças Compostas

94. SENTENÇA COMPOSTA é uma sentença em que duas ou mais sentenças simples se junctam por meio de uma conjunção; exemplo: «*O homem põe e Deus dispõe.*»

«*O homem põe*» é uma sentença simples; «*Deus dispõe*» é outra sentença simples independente da primeira. A combinação de ambas por meio da conjunção «*e*» fórma sentença composta.

## XV

### Sentenças Complexas

95. SENTENÇA COMPLEXA é a sentença que consta de uma ou mais sentenças simples, ligada de modo que uma é limitada ou modificada pela outra, ou pelas outras.

«*O conhecimento de que erramos continuamente nos deveria tornar faceis em perdoar os erros alheios.*»

---

95. Que é sentença complexa?



É complexa esta sentença «*O conhecimento nos deveria tornar faceis, etc.*» é uma sentença simples ou proposição «*De que erramos continuamente*» é outra sentença ou proposição pela qual é modificada a primeira. Mostra-se essa modificação e fundem-se em uma só as duas sentenças por meio da conjunção «*que*»

OBSERVAÇÃO — São muito numerosas, e por vezes muito complicadas as fórmulas das sentenças complexas.

96. Em uma sentença complexa a sentença limitada ou mais importante chama-se «*clausula ou proposição principal.*»

«*Conheço uma terra em que é abundante a quina.*»  
N'esta sentença a proposição mais importante ou a limitada é «*Conheço uma terra*»: conseguintemente é ella a clausula ou proposição principal.

97. A proposição secundaria ou limitadora chama-se «*clausula ou proposição subordinada*».

«*Conheço uma terra em que é abundante a quina.*»  
Aqui a sentença secundaria ou limitadora é «*em que é abundante a quina.*» É ella a clausula ou proposição subordinada.

---

96. Como se chama a proposição mais importante de uma sentença complexa? 97. Como se chama a proposição secundaria de uma sentença complexa?

OBSERVAÇÃO.—A clausula principal nem sempre vem em primeiro lugar: podemos dizer «*Si tu fores, eu irei*» ou «*Eu irei, si tu fores*».

### Conclusão

Breve e singelamente ahi fica exposta a natureza das palavras, a sua especificação, maneira por que ellas se coordenam em sentença. São estas cousas na verdade assumptos de grammatica, mas a grammatica systematisada entra em muita minudencia, que não foi possivel contemplar n'um esboço dos caracteristicos principaes da linguagem.

Para completar este trabalho, seguem em additamento os factos essenciaes, lexicos e syntacticos da Lingua Portugueza.



# ADDITAMENTO

---

## I

### Principaes factos lexicos da Lingua Portugueza

#### A) NOMES:

##### a) *Numero.*

98. Quando a cousa de que se falla é uma só, diz-se que está no Singular; exemplo: «*O cavallo é bom — O soldado chegou*».

99. Quando a cousa de que se falla é mais de uma, diz-se que está no Plural; exemplo: «*Os cavallos são bons — Os soldados chegaram*».

100. Ha em portuguez dous numeros: SINGULAR e PLURAL.

101. Forma-se o plural dos nomes em Portuguez accrescentando-se um «s» ao singular; exemplos: «*Livro, livros: casa, casas*».

102. Para a formação do plural dos nomes observam-se as seguintes regras:

1.<sup>a</sup>

Si o nome acaba por *a, e, i, y, o, u, ã, am, an, en, on, k*, acrescenta-se o «s» simplesmente; exemplos: «*Casa, casas; rede, redes; nebri, nebris; tilbury, tilburys; livro, livros; tribu, tribus; galã, galãs; orpham, orphams; orphan, orphans; regimen, regimens; colon, colons; almanak, almanaks*».

2.<sup>a</sup>

Antes de acrescentar «s», os nomes terminados

1) por «r» ou «z» inserem-se um «e»; exemplos: «*Mar, mares; matiz, matizes*».

2) por «al, ol, ul» deixam cair «l», e inserem-se «e»; exemplos: «*Capital, capitaes; lençol, lençoes; paul, paues*».

3) por «el» deixam cair «l», e inserem-se «i»; exemplo: «*Painel, paineis*».

4) por «il» (breve) deixam cair «l», e inserem-se «e» antes de «i» exemplo: «*Fossil, fosseis*».

5) por «il» (longo) deixam somente cair o «l»; exemplo: «*imbecíl, imbecís*».

6) por «*em, im, om, um*» mudam o «*m*» em «*n*»; exemplo: «*Margem, margens; fim, fins; tom, tons; atum, atuns*».

7) por «*x*» mudam o «*x*» final em «*ce*»; exemplo: «*Calix, calices*».

8) por «*ão*» mudam «*ão*» em «*õe*»; exemplo: «*Calção, calções*».

OBSERVAÇÃO.—Os nomes acabados em «*s*» não variam.

## b) GENERO.

103. O nome da cousa de que se falla é do Genero Masculino, si designa um animal macho; é do Genero Feminino, si indica um animal femea; exemplo: «*Porco, porca; boi, vacca*».

104. O nome das cousas que não têm sexo assumem o genero masculino ou o feminino, conforme a sua terminação.

105. Ha em Portuguez dous GENEROS: o MASCULINO e o FEMININO.

106. Os nomes de homens e do outros animaes machos são do Genero Masculino; os nomes de mulheres e de outros animaes femeas são do Genero Feminino.

107. Os nomes de cousas que não têm sexo são masculinos quando terminam

1) por «á, e, é, i, y, o, ó, u»; exemplos: «*Cará, valle, rapé, nebri, jury, livro, cipó, caruru*».

2) por «au, éo, eu»; exemplos: «*Pau, chapéo, breu*».

3) por «ak», exemplo: «*Almanak*».

4) por «al, el, il, ol, ul»; exemplos: «*Pinhal, marnel, barril, lençol, paul*».

5) por «em, im, om, um»; exemplos: «*Armazem, marfim, som, jejum*».

6) por «an, en, on»; exemplos: «*Iman, hyphen, colon*».

7) por «ar, er, ir, or, ur»; exemplos: «*Altar, talher, nadir, vapor, catur*».

8) por «is, us»; exemplo: «*Lapis, virus*».

9) por «az, ez, iz, oz, uz»; exemplos: «*Matraz, revez, matiz, cadoz, chapuz*».

10) por «ão, am»; exemplos: «*Balão, orgam*».

OBSERVAÇÃO.—Ha numerosas excepções a estas regras.

108. Os nomes de cousas que não têm sexo são

femininos quando terminados por «a, ã, ê»; exemplos: «*Casa, lã, mercê*».

OBSERVAÇÃO.—Ha algumas excepções a estas regras.

109. Para modificar substantivos femininos os adjectivos qualificativos terminados

1) por «o», mudam «o» em «a»; exemplo: «*Bonito, bonita*».

2) por «u» tomam «a»; exemplo: «*Nu, nua*»;

3) por «e; «al, el, il, ol, ul; ar, er, or; az, ez, iz, oz; m, n, s» não variam; exemplos: «*Leve; geral, fiel, subtil, reinol, azul; particular, esmoler, superior, efficaz, soez, feliz, feroz; ruim, joven, simples*».

OBSERVAÇÃO.—Os adjectivos que terminam em «ol e ez» quando indicam qualidade patria, e os que terminam em «or» derivados de verbos, tomam um «a» para se ajunctarem a nomes femininos; exemplo: «*Hespanhol, hespanhola; portuguez, portugueza; defensor, defensora*».

110. Para modificar substantivos femininos, os adjectivos determinativos que acabam

1) por «e» e «o» mudam «e» e «o», em «a»; exemplos: «*Este, esta; quarto, quarta*».

2) por «m» tomam «a»; exemplo; «*um, uma*».

OBSERVAÇÃO N. 1 — «*Meu, teu, seu*» fazem «*minha, tua, sua*».

OBSERVAÇÃO N. 2.—São invariáveis os numerães cardiaes a partir de «*dous*» que faz «*duas*»; exemplo: «*quatro cinco*»; o distributivo «*cada*»; os conjunctivos «*qual, que*»; os indefinidos «*mais, menos, qual, só, tal*».

OBSERVAÇÃO N. 3.—Tudo que se diz sobre numero e genero dos substantivos e adjectivos qualificativos applica-se ao artigo, aos pronomes substantivos da 3<sup>a</sup>. pessoa e a todos os pronomes adjectivos.

## B) VERBOS.

111. O enunciado do verbo restringe-se por quatro fórmãs:

1) Relativamente á maneira por que elle se faz, e esta restricção chama-se MODO.

2) Relativamente á epocha em que elle se faz, e esta restricção chama-se TEMPO.

3) relativamente ao facto de ser o sujeito quem falla; ou de ser o sujeito o interlocutor; ou de ser o sujeito o assumpto; e esta retrição chama-se PESSOA.

4) Relativamente ao facto de ser o sujeito um só ou mais de um, e esta restricção chama-se NUMERO.

112. Estas differentes modificações se fazem por



meio de terminações que se podem classificar em quatro grupos, chamados as quatro CONJUGAÇÕES.

113. Alguns verbos afastam-se em varias fórmulas das fórmulas dos quatro grupos, e por isso se chamam IRREGULARES.

114. Os principaes verbos irregulares são «*Ter Haver e Ser*» que, por auxiliarem os outros verbos nos tempos compostos, se chamam AUXILIARES.



# CONJUGAÇÃO DOS VERBOS AUXILIARES E DO VERBO SUBSTANTIVO

---

**Ter** <sup>1</sup>

**Haver**

**Estar**

**Ser**

## Infinito

### PRESENTE IMPESSOAL

TER

HAVER

ESTAR

SER

### PRESENTE PESSOAL

Ter  
teres  
ter  
termos  
terdes  
terem

Haver  
haveres  
haver  
havermos  
haverdes  
haverem

Estar  
estares  
estar  
estarmos  
estardes  
estarem

Ser  
seres  
ser  
sermos  
serdes  
serem

### PRETERITO IMPESSOAL

TER TIDO

TER HAVIDO

TER ESTADO

TER SIDO

### PRETERITO PESSOAL

Ter  
teres  
ter  
termos  
terdes  
terem

} tido

Ter  
teres  
ter  
termos  
terdes  
terem

} havido

Ter  
teres  
ter  
termos  
terdes  
terem

} estado

Ter  
teres  
ter  
termos  
terdes  
terem

} sido

---

(<sup>1</sup>) Os verbos «ter e haver», quando auxiliares, carecem de tempos compostos, do imperativo e do participio perfeito; têm-n-os comtudo quando activos, e é nesta accepção que aqui os conjugamos com aquelles tempos.

FUTURO IMPESSOAL

H A V E R D E T E R      T E R D E H A V E R      H A V E R D E E S T A R      H A V E R D E S E R

FUTURO PESSOAL

Haver haveres haver havermos haverdes haverem	} de ter	Ter teres ter termos terdes terem	} de haver	Haver haveres haver havermos haverdes haverem	} de estar	Haver haveres haver havermos haverdes haverem	} de ser
--	-------------	--	---------------	--	---------------	--	-------------

PARTICÍPIO IMPERFEITO

T E N D O                      H A V E N D O                      E S T A N D O                      S E N D O

PARTICÍPIO PERFEITO

T I D O                      H A V I D O                      E S T A D O                      S I D O

PARTICÍPIO PERFEITO COMPOSTO

T E N D O T I D O              T E N D O H A V I D O              T E N D O E S T A D O              T E N D O S I D O

**Indicativo**

P R E S E N T E

Tenho tens tem temos tendes têm	Hei has ha havemos haveis hão	Estou estás está estamos estais estão	Sou és é somos sois são
--	--	--	--

P R E T E R I T O I M P E R F E I T O

Tinha tinhas tinha tinhamos tinheis tinham	Havia havia havia havíamos havieis haviam	Estava estavas estava estávamos estaveis estavam	Era eras era éramos ereis eram
---	--	---	---

PRETERITO PERFEITO

Tive	Houve	Estive	Fui
tiveste	houveste	estiveste	foste
têve	houve	esteve	foi
tivemos	houvemos	estivemos	fomos
tivestes	houvestes	estivestes	fostes
tiveram	houveram	estiveram	foram

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	Tenho	Tenho	Tenho
tens	tens	tens	tens
tem	tem	tem	tem
temos	temos	temos	temos
tendes	tendes	tendes	tendes
têm	têm	têm	têm
} tido	} havido	} estado	} sido

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO

Tivera	Houvera	Estivera	Fôra
tiveras	houveras	estiveras	fôras
tivera	houvera	estivera	fôra
tiveramos	houveramos	estiveramos	foramos
tivereis	houvereis	estivereis	foreis
tiveram	houveram	estiveram	foram

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO

Tinha	Tinha	Tinha	Tinha
tinhas	tinhas	tinhas	tinhas
tinha	tinha	tinha	tinha
tinhamos	tinhamos	tinhamos	tinhamos
tinheis	tinheis	tinheis	tinheis
tinham	tinham	tinham	tinham
} tido	} havido	} estado	} sido

FUTURO IMPERFEITO

Terei	Haverei	Estarei	Serei
terás	haverás	estarás	serás
terá	haverá	estará	será
teremos	haveremos	estaremos	seremos
tereis	haveréis	estareis	sereis
terão	haverão	estarão	serão

### FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO

Hei has ha havemos haveis hão	} de ter	Hei has ha havemos haveis hão	} de haver	Hei has ha havemos haveis hão	} de estar	Hei has ha havemos haveis hão	} de ser
--	-------------	--	---------------	--	---------------	--	-------------

### FUTURO PERFEITO COMPOSTO

Terei terás terá teremos tereis terão	} tido	Terei terás terá teremos tereis terão	} havido	Terei terás terá teremos tereis terão	} estado	Terei terás terá teremos tereis terão	} sido
--	-----------	--	-------------	--	-------------	--	-----------

## Condicional

### IMPERFEITO

Teria terias teria teríamos terieis teriam	Haveria haverias haveria haveríamos haverieis haveriam	Estaria estarias estaria estariamos estarieis estariam	Seria serias seria seríamos serieis seriam
---	---	---	---

### OU

Tivera tiveras tivera tiveramos tivereis tiveram	Houvera Houveras houvera houveramos houvereis houveram	Estivera estiveras estivera estiveramos estiveréis estiveram	Fôra fôras fôra foramos foreis foram
---	---	---	---

### PERFEITO

Teria terias teria teríamos terieis teriam	} tido	Teria terias teria teríamos terieis teriam	} havido	Teria terias teria teríamos terieis teriam	} estado	Teria terias teria teríamos terieis teriam	} sido
---	-----------	---	-------------	---	-------------	---	-----------

OU

Tivera tiveras tivera tiveramos tivereis tiveram	} tido	Tivera tiveras tivera tiveramos tivereis tiveram	} havido	Tivera tiveras tivera tiveramos tivereis tiveram	} estado	Tivera tiveras tivera tiveramos tivereis tiveram	} sido
---	--------	---	----------	---	----------	---	--------

## Imperativo

### FUTURO

Tem tenha tenhâmos tende tenham	Ha — — havei —	Está esteja estejâmos estai estejam	Sê seja sejâmos sêde sejam
---	----------------------------	---	--

## Conjunctivo

### PRESENTE

Tenha tenhas tenha tenhâmos tenhais tenham	Haja hajas haja hajâmos hajais hajam	Esteja estejas esteja estejâmos estejais estejam	Seja sejas seja sejâmos sejais sejam
---	---	---	---

### PRETERITO IMPERFEITO

Tivesse tivesses tivesse tivessemos tivesseis tivessem	Houvesse houvesse houvesse houvessemos houvesseis houvessem	Estivesse estivesse estivesse estivessemos estivesseis estivessem	Fosse fosse fosse fossemos fosseis fossem
---	--	--	--

### PRETERITO PERFEITO COMPOSTO

Tenha tenhas tenha tenhâmos tenhais tenham	} tido	Tenha tenhas tenha tenhâmos tenhais tenham	} havido	Tenha tenhas tenha tenhâmos tenhais tenham	} estado	Tenha tenhas tenha tenhâmos tenhais tenham	} sido
---	--------	---	----------	---	----------	---	--------

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO

Tivesse tivesses tivesse tivessemos tivesseis tivessem	} tido	Tivesse tivesses tivesse tivessemos tivesseis tivessem	} havido	Tivesse tivesses tivesse tivessemos tivesseis tivessem	} estado	Tivesse tivesses tivesse tivessemos tivesseis tivessem	} sido
---	--------	---	----------	---	----------	---	--------

FUTURO IMPERFEITO

Tiver tiveres tiver tivermos tiverdes tiverem	Houver houveres houver houvermos houverdes houverem	Estiver estiveres estiver estivermos estiverdes estiverem	For fores for formos fordes forem
--	--	--	--

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO

Houver houveres houver houvermos houverdes houverem	} de ter	Houver houveres houver houvermos houverdes houverem	} de haver	Houver houveres houver houvermos houverdes houverem	} de estar	Houver houveres houver houvermos houverdes houverem	} de ser
--	----------	--	------------	--	------------	--	----------

FUTURO PERFEITO COMPOSTO

Tiver tiveres tiver tivermos tiverdes tiverem	} tido	Tiver tiveres tiver tivermos tiverdes tiverem	} havido	Tiver tiveres tiver tivermos tiverdes tiverem	} estado	Tiver tiveres tiver tivermos tiverdes tiverem	} sido
--	--------	--	----------	--	----------	--	--------

NOTA.—Por «ter» se conjugam os verbos «ater, abster-se, conter, deter, entreter, manter, obter, reter» e «suster», e por «estar» o verbo «sobre-estar». O verbo «reaver» só é usado nas formas em que ha «v»

## CONJUGAÇÃO DOS VERBOS REGULARES

### VOZ ACTIVA

1.<sup>a</sup> conjugação — 2.<sup>a</sup> conjugação — 3.<sup>a</sup> conjugação

### Infinito

#### PRESENTE IMPESSOAL

*Amar*

*Dever*

*Partir*

#### PRESENTE PESSOAL

*Amar*  
*amares*  
*amar*  
*amarmos*  
*amardes*  
*amarem*

*Dever*  
*deveres*  
*dever*  
*devermos*  
*deverdes*  
*deverem*

*Partir*  
*partires*  
*partir*  
*partirmos*  
*partirdes*  
*partirem*

#### PRETERITO IMPESSOAL

TER AMADO

TER DEVIDO

TER PARTIDO

#### PRETERITO PESSOAL

Ter  
teres  
ter  
termos  
terdes  
terem

} amado

Ter  
teres  
ter  
termos  
terdes  
terem

} devido

Ter  
teres  
ter  
termos  
terdes  
terem

} partido

#### FUTURO IMPESSOAL

Haver de amar

Haver de dever

Haver de partir



FUTURO PESSOAL

Haver  
haveres  
haver  
havermos  
haverdes  
haverem

} de amar

Haver  
haveres  
haver  
havermos  
haverdes  
haverem

} de dever

Haver  
haveres  
haver  
havermos  
haverdes  
haverem

} de partir

PARTICÍPIO IMPERFEITO

*Amando*

*Devendo*

*Partindo*

PARTICÍPIO PERFEITO

*Amado*

*Devido*

*Partido*

PARTICÍPIO PERFEITO COMPOSTO

TENDO AMADO

TENDO DEVIDO

TENDO PARTIDO

**Indicativo**

PRESENTE

*Amo*  
*amas*  
*ama*  
*amâmos*  
*amais*  
*amam*

*Devo*  
*deves*  
*deve*  
*devemos*  
*deveis*  
*devem*

*Parto*  
*partes*  
*parte*  
*partimos*  
*partis*  
*partem*

PRETERITO IMPERFEITO

*Amava*  
*amavas*  
*amava*  
*amavamos*  
*amaveis*  
*amavam*

*Devia*  
*devias*  
*devia*  
*deviamos*  
*devieis*  
*deviam*

*Partia*  
*partias*  
*partia*  
*partiamos*  
*partieis*  
*partiam*

PRETERITO PERFEITO

*Amei*  
*amaste*  
*amou*  
*amámos*  
*amastes*  
*amaram*

*Devi*  
*deveste*  
*deveu*  
*devemos*  
*devestes*  
*deveram*

*Parti*  
*partiste*  
*partiu*  
*partimos*  
*partistes*  
*partiram*

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO

*Tenho*  
*tens*  
*tem*  
*temos*  
*tendes*  
*têm*

} amado

*Tenho*  
*tens*  
*tem*  
*temos*  
*tendes*  
*têm*

} devido

*Tenho*  
*tens*  
*tem*  
*temos*  
*tendes*  
*têm*

} partido

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO

*Amara*  
*amaras*  
*amara*  
*amaramos*  
*amáreis*  
*amaram*

*Devera*  
*devêras*  
*devera*  
*deveramos*  
*devêreis*  
*deveram*

*Partira*  
*partiras*  
*partira*  
*partiramos*  
*partireis*  
*partiram*

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO

*Tinha*  
*tinhas*  
*tinhas*  
*tinhamos*  
*tinheis*  
*tinham*

} amado

*Tinha*  
*tinhas*  
*tinha*  
*tinhamos*  
*tinheis*  
*tinham*

} devido

*Tinha*  
*tinhas*  
*tinha*  
*tinhamos*  
*tinheis*  
*tinham*

} partido

FUTURO IMPERFEITO

*Amarei*  
*amarás*  
*amará*  
*amaremos*  
*amareis*  
*amarão*

*Deverei*  
*deverás*  
*deverá*  
*deveremos*  
*devereis*  
*deverão*

*Partirei*  
*partirás*  
*partirá*  
*partiremos*  
*partireis*  
*partirão*

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO

Hei  
has  
ha  
havemos  
haveis  
hão

}  
de amar

Hei  
has  
ha  
havemos  
haveis  
hão

}  
de dever

Hei  
has  
ha  
havemos  
haveis  
hão

}  
de partir

FUTURO PERFEITO COMPOSTO

Terei  
terás  
terá  
teremos  
tereis  
terão

}  
amado

Terei  
terás  
terá  
teremos  
tereis  
terão

}  
devido

Terei  
terás  
terá  
teremos  
tereis  
terão

}  
partido

Condicional

IMPERFEITO

*Amaria  
amarias  
amaria  
amariamos  
amarieis  
amariam*

*Deveria  
deverias  
deveria  
deveríamos  
deverieis  
deveriam*

*Partiria  
partirias  
partiria  
partiríamos  
partirieis  
partiriam*

OU

*Amara  
amaras  
amara  
amaramos  
amáreis  
amaram*

*Devera  
devêras  
devera  
deveramos  
devêreis  
deveram*

*Partira  
partiras  
partira  
partiramos  
partireis  
partiram*

PERFEITO

Teria  
terias  
teria  
teríamos  
terieis  
teriam

}  
amado

Teria  
terias  
teria  
teríamos  
terieis  
teriam

}  
devido

Teria  
terias  
teria  
teríamos  
terieis  
teriam

}  
partido

OU

Tivera  
tiveras  
tivera  
tiveramos  
tivereis  
tiveram

} amado

Tivera  
tiveras  
tivera  
tiveramos  
tivereis  
tiveram

} devido

Tivera  
tiveras  
tivera  
tiveramos  
tivereis  
tiveram

} partido

**Imperativo**

FUTURO

Ama  
ame  
amemos  
amai  
amem

Déve  
deva  
devamos  
devei  
devam

Parte  
parta  
partâmos  
parti  
partam

**Conjunctivo**

PRESENTE

Ame  
ames  
ame  
amemos  
ameis  
amem

Deva  
devas  
deva  
devâmos  
devais  
devam

Parta  
partas  
parta  
partâmos  
partais  
partam

PRETERITO IMPERFEITO

Amasse  
amasses  
amasse  
amassemos  
amasseis  
amassem

Devesse  
devesse  
devesse  
devessemos  
devesseis  
devessem

Partisse  
partisses  
partisse  
partissemos  
partisseis  
partissem

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO

Tenha tenhas tenha tenhamos tenhais tenham	} amado	Tenha tenhas tenha tenhamos tenhais tenham	} devido	Tenha tenhas tenha tenhamos tenhais tenham	} partido
---	---------	---	----------	---	-----------

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO

Tivesse tivesses tivesse tivessemos tivesseis tivessem	} tido	Tivesse tivesses tivesse tivessemos tivesseis tivessem	} havido	Tivesse tivesses tivesse tivessemos tivesseis tivessem	} estado
---	--------	---	----------	---	----------

FUTURO IMPERFEITO

<i>Amar</i> <i>amares</i> <i>amar</i> <i>amarmos</i> <i>amardes</i> <i>amarem</i>		<i>Dever</i> <i>deveres</i> <i>dever</i> <i>devermos</i> <i>deverdes</i> <i>deverem</i>		<i>Partir</i> <i>partires</i> <i>partir</i> <i>partirmos</i> <i>partirdes</i> <i>partirem</i>
--	--	--	--	--

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO

Houver houveres houver houvermos houverdes houverem	} de amar	Houver houveres houver houvermos houverdes houverem	} de dever	Houver houveres houver houvermos houverdes houverem	} de partir
--	-----------	--	------------	--	-------------

FUTURO PERFEITO COMPOSTO

Tiver tiveres tiver tivermos tiverdes tiverem	} amado	Tiver tiveres tiver tivermos tiverdes tiverem	} devido	Tiver tiveres tivermos tiver tiverdes tiverem	} partido
--	---------	--	----------	--	-----------

TABELLA SYNOPTICA DAS TERMINAÇÕES DOS VERBOS REGULARES

MODOS E TEMPOS	1. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO	2. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO	3. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO
<b>Infinito</b>			
<i>Presente impessoal</i>	ar	er	ir
<i>Presente pessoal</i>	ar, ares, ar, armos, ardes, arem	er, eres, ér, érmos, érdes, erem	ir, ires, ír, írmos, írdes, irem
<i>Participio imperfecto</i>	ando	endo	indo
<i>Participio perfeito</i>	ado	ido	ido
<b>Indicativo</b>			
<i>Presente</i>	o, as, a, âmos, ais, am	o, es, e, êmos, eis, em	o, es, e, imos, is, em
<i>Preterito imperfecto</i>	ava, avas, ava, ávamos, aveis, avam	ia, ias, ia, íamos, ieis, iam	ia, ias, ia, íamos, ieis, iam
<i>Preterito perfeito</i>	ei, aste, ou, âmos, ástes, aram	i, êste, eu, êmos, estes, eram	i, iste, iu, imos, istes, iram
<i>Preterito m. g. perfeito</i>	ara, aras, ara, aramos, areis, aram	era, eras, era, eramos, ereis, eram	ira, iras, ira, iramos, ireis, iram
<i>Futuro imperfecto</i>	arei, arás, ará, arêmos, aréis, ião	erei, erás, erá, erêmos, ereis, erão	irei, irás, irá, iremos, ireis, irão
<b>Condicional</b>	aria, arias, aria, ariamos, arieis, ariam	eria, erias, eria, eríamos, erieis, eriam	iria, irias, iria, iríamos, irieis, iriam
<b>Imperativo</b>	a, e, êmos, ai, em	e, a, âmos, ei, am	e, a, âmos, i, am
<b>Conjunctivo</b>			
<i>Presente</i>	e, es, e, êmos, eis, em	a, as, a, âmos, ais, am	a, as, a, âmos, ais, am
<i>Preterito imperfecto</i>	asse, asses, asse, assemos, asseis, assem	esse, esses, esse, essemos, esseis, essem	issem, issemos, isseis, issem
<i>Futuro imperfecto</i>	ar, ares, ar, armos, ardes, arem	er, eres, er, ermos, erdes, erem	ir, ires, ír, írmos, írdes, irem

## VOZ PASSIVA

INFINITO. *Pres. impes.* Ser amado. *Pres. pes.* Ser amado, seres amado, ser amado, sermos amado, serdes amados, serem amados. *Pret impes.* Ter sido amado. *Pret. pes.* Ter sido amado, teres sido amado, ter sido amado, etc. *Fut impes.* Haver de ser amado. *Fut. pes.* Haver de ser amado, haveres de ser amado, haver de ser amado, etc. *Part imp.* Sendo amado ou amados. *Part. perf.* Amado, amados, *Part. perf. comp.* Tendo sido amado ou amados.

INDICATIVO. *Pres.* Sou amado, és amado, é amado, somos amado, sois amados, são amados. *Pret. imp.* Era amado, eras amado, era amado, etc. *Pret. perf.* Fui amado, foste amado, foi amado, etc. *Pret. perf. comp.* Tenho sido amado, etc. *Pret. m. q. perf.* Fôra amado, fôras amado, fôra amado, etc. *Pret m. q. p. comp.* Tinha sido amado, etc. *Fut. imp.* Serei amado, serás amado, será amado, etc. *Fut. imp. comp.* Hei de ser amado, etc. *Fut. perf. comp.* Terei sido amado. etc.

CONDICIONAL. *Imperf.* Seria amado, serias amado, seria amado, etc. *Perf.* Teria sido amado, etc.

IMPERATIVO. Sê amado, seja amado, sejamos amados, sêde amados, sejam amados.

CONJUNCTIVO. *Pres.* Seja amado, sejas amado, seja amado, etc. *Pret imp.* Fosse amado, fosses amado, fosse amado. etc. *Pret. perf. comp.* Tenha sido amado, etc. *Pret. m. q. p. comp.*

Tivesse sido amado, etc. *Fut. imp.* Fôr amado, fores amado, fôr amado, etc. *Fut. imp comp.* Houver de ser amado, etc. *Fut. perf. comp.* Tiver sido amado, etc.

NOTA.— Quando o sujeito da oração fôr do genero feminino, o participio perfeito deve concordar com elle para formar as linguagens da voz passiva, dizendo-se: *sou amada, era amada, fui amada*, etc.

O infinito impessoal e as terceiras pessoas dos verbos activos tambem se podem apassivar com o pronome indefinido *se*, dizendo-se: *amar-se, amarem-se, ter-se amado, terem-se amado, ama-se, amam-se, amara-se, amaram-se*, etc., em vez de: *ser amado, serem amados, ter sido amado, terem sido amados, é amado, são amados, era amado, eram amados*, etc.

## CONJUGAÇÃO DOS VERBOS PRONOMINAES

INFINITO. *Pres. impes.* Queixar-se. *Pres. pes.* Queixar-me eu, queixares-te tu, queixar-se elle, queixarmo'-nos nós, queixardes-vos vós, queixarem-se elles, *Pret. impes.* Ter-se queixado. *Pret. pes.* Ter-me eu queixado, teres-te tu queixado, ter-se elle queixado, termo'-nos nós queixado, terdes-vos vós queixado, terem-se elles queixado. *Fut. impes.* Haver de se queixar. *Fut. pes.* Haver eu de me queixar, haveres tu de te queixar, haver elle de se queixar, havermos nós de nos queixar, haverdes vós de vos queixar, haverem elles de se queixar. *Part. impes.* Queixando-se. *Part. perf.* Tendo-se queixado.

INDICATIVO. *Pres.* Eu me queixo, tu te queixas, elle se queixa, nós nos queixamos, vós vos queixais, elles se quei-



xam. *Pret. imp.* Eu me queixava, tu te queixavas, elle se queixava, etc. *Pret. perf.* Eu me queixei, tu te queixaste, elle se queixou, etc. *Pret. perf. comp.* Eu me tenho queixado, etc. *Pret. m. q. perf.* Eu me queixara, tu te queixaras, elle se queixara, etc. *Fut. imp.* Eu me queixarei, tu te queixarás, elle se queixará, etc. *Fut. imp. comp.* Eu me hei de queixar, etc. *Fut. perf. comp.* Eu me terei queixado, etc.

CONDICIONAL. *Imp.* Eu me queixaria, tu te queixarias, elle se queixaria, etc. *Perf.* Eu me teria queixado, etc.

IMPERATIVO. Queixa-te tu, queixe-se elle, queixemo'-nos nós, queixai-vos vós, queixem-se elles.

CONJUNCTIVO. *Pres.* Eu me queixe, tu te queixes, elle se queixe, etc. *Pret. imp.* Eu me queixasse, tu te queixasses, elle se queixasse, etc. *Pret. perf. comp.* Eu me tenha queixado, etc. *Pret. m. q. p. comp.* Eu me tivesse queixado, etc. *Fut. imp.* Eu me queixar, tu te queixares, elle se queixar, etc. *Fut. imp. comp.* Eu me houver de queixar, etc. *Fut. perf. comp.* Eu me tiver queixado, etc, etc.

### Observações sobre a orthographia d'alguns verbos

Os verbos da 1ª conjugação terminadas em:

- car...** mudam o *c* em *qu* antes de *e*, como: *ficar, brincar, aplacar, arrancar, pescar*, etc.; que fazem: *fiquei, fique*, etc.;
- çar...** mudam o *ç* em *c* antes de *e*, como: *abraçar, ca-*

*çar, começar, içar, etc.*; que fazem : *abracei, abrace,*  
*etc.*;

**ear...** tomam um *i* depois de *e*, no presente do indica-  
tivo e do conjunctivo, como : *cear, grangear, va-*  
*vaguear, etc.*; que fazem : *ceio, ceias, ceia, etc.*: *ceie,*  
*ceies, ceie, etc.*;

**iar...** tomam geralmente um *e* antes de *i* no presente  
do indicativo e do conjunctivo, como : *commerciar,*  
*odiar, mediar, etc.*; que fazem : *commerceio, com-*  
*merceias, commerceia, etc.*; *commerceie, commerceies,*  
*commerceie, etc.* Muitos d'estes verbos, comtudo,  
não admittem alteração alguma, taes como : *aca-*  
*riciar, adiar, afiar, alumiar, ampliar, annunciar,*  
*assobiar, confiar, copiar, enfastiar, enfiar, enviar,*  
*esfriar, espiar, gloriar, miar, noticiar, porfiar, prin-*  
*cipiar, pronunciar, renunciar, saciar, titubiar, tos-*  
*quiar, variar, etc.*;

**gar...** tomam um *u* depois de *g* antes de *e*, como : *afo-*  
*gar, pagar, jogar, rogar, etc.*; que fazem : *afoguei,*  
*afogue, etc.*

Os verbos da 2ª conjugação terminados em :

**cer...** mudam o *c* em *ç* antes de *a* ou *o* como : *agrade-*  
*cer, conhecer, descer, esmorecer, vencer, etc.*; que  
fazem : *agradeço, agradeça, etc.*;

**ger...** mudam o *g* em *j* antes de *a* ou *o*, como : *abran-*  
*ger, eleger, reger, etc.*; que fazem : *abranjo, abran-*  
*ja, etc.*;

**guer...** perdem o *a* que se segue a *g*, antes de *a* ou *o*, como: *erguer*, que faz: *ergo*, *erga*, etc.

Os verbos da 3ª conjugação terminados em:

**gir...** mudam o *g* em *j* antes de *a* ou *o*, como: *erigir*, *reagir*, *surgir*, que fazem: *erijo*, *erija*, etc.;

**guir...** perdem o *u* antes de *a* ou *o*, como: *distinguir*, *extinguir*, *perseguir*, etc.; que fazem; *distingo*, *distinga*, etc. Exceptua-se *arguir*, que conserva o *u*, fazendo: *arguo*, *argua*, etc.;

**ir...** que tem *e* na penultima syllaba, e por figurativa *g*, *p*, *r*, *t*, *e*, *v*, mudam o *e* em *i*, quando a terminação começa por *a* ou *o*, como: *seguir*, *despir*, *ferir*, *mentir*, e *servir*, que fazem: *sigo*, *siga*, *dispo*, *dispa*, etc.

## CONJUGAÇÃO DOS VERBOS IRREGULARES

### PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

#### Crear

INDIC. *Pres.* Crio, crias, cria, criamos, creais, criam. *Pret. imp.* Creava, creavas, creava, etc. *Pret. perf.* Creei, creaste, creou, etc. *Pret. m. q. perf.* Creara, crearas, creara, etc. *Fut. imp.* Crearei, etc. COND. Crearia, etc. IMP. Cria, crie, criamos, criai, criem. CONJ. *Pres.* Crie, crie, crie, criemos, criem. *Pret. Imp.* Creasse, etc. *Fut.* Crear, etc.

### Dar

IND. *Pres.* Dou, dás, dá, damos, dais, dão. *Pret imp.* Dava, etc. *Pret. perf.* Dei, deste, deu, demos, destes, deram. *Pret. m. q. perf.* Dera, etc. *Fut. imp.* Darei, etc. COND. Daria, etc. IMP. Dá, dê, dêmos, dai, dêm. CONJ. *Pres.* Dê, dês, dê, dêmos, deis, dêm. *Pret. imp.* Dêsse, etc. *Fut.* Dêr, deres, dêr, etc.

Do mesmo modo se conjuga o verbo *desdar*. *Circundar* é regular.

### SEGUNDA CONJUGAÇÃO

### Caber

IND. *Pres.* Caibo, cabes, cabe, cabemos, cabeis, cabem. *Pret. imp.* Cabia, cabias, cabia, etc. *Pret. perf.* Coube, coubeste, coube, coubémos, coubestes, couberam. *Pret. m. q. perf.* Coubera, couberas, coubera, etc. *Fut. imp.* Caberei, etc. COND. Caberia, etc. IMP. Cabe, caiba, caibamos, cabeí, caibam. CONJ. *Pres.* Caiba, caibas, caiba, caibamos, caibais, caibam. *Pret. imp.* Coubesse, etc. *Fut.* Couber, etc.

### Crer

IND. *Pres.* Creio, crês, crê, crêmos, crêdes, crêem, *Pret. imp.* Cria, erias, cria, etc. *Pret. perf.* Cri, creste, creu, etc. *Pret. m. q. perf.* Crêra, etc. *Fut. imp.* Crerei, etc. COND. Crieria, etc. IMP. Crê, creia, creiamos, crêde, cream. CONJ. *Pres.* Creia, creias, creia, creiamos, creiais, creiam. *Pret. imp.* Cresse, etc. *Fut.* Crer, etc.

Do mesmo modo o verbo *descrever*.

### Dizer

IND. *Pres.* Digo, dizes, diz, dizemos, dizeis, dizem. *Pret. imp.* Dizia, etc. *Pret. perf.* Disse, disseste, disse, dissemos, dissestes, disseram. *Pret. m. q. perf.* Dissera, etc. *Fut. imp.* Direi, dirás, dirá, etc. COND. Diria, dirias, diria, etc. IMP. Dize, diga, digamos, digei, digam. CONJ. *Pres.* Diga, digas, diga, etc. *Pret. imp.* Disseste, etc. *Fut.* Disser, etc.—*Part. perf.* Dito.

De igual modo: *bendizer*, *condizer*, *contradizer*, *desdizer*, *maldizer*, e *predizer*.

### Fazer

IND. *Pres.* Faço, fazes, faz, fazemos, fazeis, fazem, *Pret. imp.* Fazia, fazias, fazia, etc. *Pret. perf.* Fiz, fizeste, fez, fizemos, fizestes, fizeram, *Pret. m. q. perf.* Fizera, etc. *Fut. imp.* Farei, farás, fará, etc. COND. Faria, etc. IMP. Faze, faça, façamos, falei, façam. CONJ. *Pres.* Faça, etc. *Pret. imp.* Fizesse, etc, *Fut.* Fizer, etc.—*Par. perf.* Feito.

Como este se conjugam os verbos: *afazer*, *contrafazer*, *desfazer*, *perfazer*, *refazer* e *satisfazer*.

### Ler

IND. *Pres.* Leio, lê, lê, lêmos, lêdes, lêem. *Pret. imp.* Lia, etc. *Pret. perf.* Li, leste, leu, lemos, lestes, leram. *Pret. m. q. perf.* Lera, etc. *Fut. imp.* Lerei, etc. COND. Leria, etc. IMP. Lê, leia, lêiamos, lêde, leiam. CONJ. *Pres.* Leia, leias, leia, leiamos, leiais, leiam. *Pret. imp.* Lesse, etc. *Fut.* Ler, etc.

Do mesmo modo *reler* e *tresler*.

### Perder

IND. *Pres.* Perco, perdes, perde, perdemos, perdeis, perdem. *Pret. imp.* Perdia, etc. *Pret. perf.* Perdi, etc. *Pret. m. q. perf.* Perdera, etc. *Fut. imp.* Perderia, etc. COND. Perderei, etc. IMP. Perde, perca, percamos, perdei, percam. CONJ. *Pres.* Perca, percas, perca, percamos, percais, percam, *Pret. imp.* Perdessa, etc. *Fut.* Perder, etc.

### Poder

IND. *Pres.* Posso, podes, póde, podemos, podeis, podem. *Pret. imp.* Podia, etc. *perf.* Pude, podéste, pôde, podemos, podéstes, podéram. *Pret. m. q. perf.* Podéra, etc. *Fut. imp.* Poderei, etc. COND. Poderia, etc. (*Não tem imperativo*). CONJ. *Pres.* Possa, possas, possa, possamos, possais, possam. *Pret. imp.* Podesse, etc. *Fut.* Poder, etc.

### Pôr (contracção de pôer)

IND. *Pres.* Ponho, pões, põe, pomos, ponde, põem. *Pret. imp.* Punha, punhas, punha, púnhamos, punheis, punham. *Pret. perf.* Puz, pozéste, poz, pozémos, pozéstes, pozéram. *Pret. m. q. perf.* Pozera, etc. *Fut. imp.* Porei, etc. COND. Poria, etc. IMP. Põe, ponha, ponhamos, ponde, ponham. CONJ. *Pres.* Ponha, punhas, ponha, ponhamos, ponhais, ponham. *Pret. imp.* Pozesse, etc. *Fut.* Pozer, etc. *Part. imp.* Pondo; *perf.* Posto.

Do mesmo modo os seus compostos: *antepor, appor, compor, contrapor, decompor, depor, descompor, dispor, entrepor, expôr, impor, indispor, interpor, juxtapor, oppor, pospor, predispor,*

*prepor, presuppor, propor, recompor, repor, sobrepor, sotopor, suppor, e transpor.*

### Querer

IND. *Pres.* Quero, queres, quer, queremos, quereis, quem. *Pret. imp.* Queria, etc. *Pret. perf.* Quiz, quizeste, quiz, quizemos, quizestes, quizeram. *Pret. m. q. perf.* Quizera, etc. *Fut. imp.* Quererei, etc. COND. Queria, etc. (*Não tem imperativo*). CONJ. *Pres.* Queira, queiras, queira, queiramos, queirais, queiram. *Pret. imp.* Quizesse, etc. *Fut.* Quizer, etc.

### Requerer

IND. *Pres.* Requeiro, requeres, requer, requeremos, requireis, requerem, *Pret. imp.* Requeria, etc. *Pret. perf.* Requeri, requereste, requereu, etc. *Pret. m. q. perf.* Requerera, etc. *Fut. imp.* Requererei, etc. COND. Requereria, etc. IMP. Requeira, requeira, requeiramos, requerei, requeiram. CONJ. *Pres.* Requeira, etc. *Pret. imp.* Requeresse, etc. *Fut.* Requerer, etc.

### Saber

IND. *Pres.* Sei, sabes, sabe, sabemos, sabeis, sabem. *Pret. imp.* Sabia, etc. *Pret. perf.* Soube, soubeste, soube, soubemos, soubestes, souberam. *Pret. m. q. perf.* Soubera, etc. *Fut. imp.* Saberei, etc. COND. Saberá, etc. IMP. Saiba, saiba, saibamos, saibai, saibam, CONJ. *Pres.* Saiba, saibas, saiba, saibamos, saibais, saibam. *Pret. imp.* Soubesse, etc. *Fut.* Souber, etc.

### Trazer

IND. *Pres.* Trago, trazes, traz, trazemos, trazeis, trazem. *Pret. imp.* Trazia, etc. *Pret. perf.* Trouxe, trouxe, trouxe,

trouxemos, trouxestes, trouxeram, *Pret. m. q. perf.* Trouxera, etc. *Fut. imp.* Trarei, trará, trará, etc. **COND.** Traria, etc. **IMP.** Traze, traga, tragamos, trouxe, tragam, **CONJ. Pres.** Traga, etc. *Pret. imp.* Trouxesse, etc. *Fut.* Trouxer, etc.

Do mesmo modo que os verbos *dizer, querer, fazer, requerer* e *trazer*, não tem também e na 3.<sup>a</sup> pessoa do singular do presente do indicativo os verbos: *aprezar, comprazer* e *jazer*; e os da terceira conjugação acabados em *uzir*, como: *conduzir, deduzir, induzir, introduzir, luzir, produzir, reduzir, seduzir, e traduzir.*

### Valer

**IND. Pres.** Valho, vales, vale, ou val, valemos, valeis, valem. *Pret. imp.* Valia, etc. *Pret. perf.* Vali, etc. *Pret. m. q. perf.* Valera, etc. *Fut. imp.* Valerei, etc. **COND.** Valeria, etc. **IMP.** Vale, valha, valhamos, valei, valham. **CONJ. Pres.** Valha, valhas, valha, etc. *Pret. imp.* Valesse, etc. *Fut.* Valer, etc. Do mesmo modo *desvaleder* e *equivaler.*

### Ver

**IND. Pres.** Vejo, ves, vê, vemos, vêdes, vêem. *Pret. imp.* Via, etc. *Pret. perf.* Vi, viste, viu, vimos, viste, viram. *Pret. m. q. perf.* Vira, etc. *Fut. imp.* Verei, etc. **COND.** Veria, etc. **IMP.** Vê, veja, vejamos, vêde, vejam. **CONJ. Pres.** Veja, veja, veja, etc. *Pret. imp.* Visse, etc. *Fut.* Vir, etc. *Partic. perf.* Visto.

Por *ver* se conjugam os seus compostos: *antever, entrever, prever* e *rever.*

O verbo *prover* (e bem assim o seu composto *desprover* é regular no preterito perfeito do indicativo, onde faz *provi,*



*provêste, proveu, provemos, provestes, proveram*; e nos tempos que d'elle se formam *provera, provesse, prover*; e no participio perfeito *provido*. Os demais tempos conjugam-se por *ver*.

### TERCEIRA CONJUGAÇÃO

#### Acudir

IND. *Pres.* Acudo, acodes, acode, acudimos, acudis, acodem. *Pret. imp.* Acudia, etc. *Pret. perf.* Acudi, etc. *Pret. m. q. perf.* Acudira, etc. *Fut. imp.* Acudirei, etc. COND. Acudiria, etc. IMP. Acode, acuda, acudamos, acudi, acudam. CONJ. *Pres.* Acuda, etc. *Pret. imp.* Acudisse, etc. *Fut.* Acudir, etc.

Do mesmo modo, mudando o *u* da penultima syllaba em *o* quando a terminação começa por *e*, se conjugam os verbos: *bulir, construir, consumir, cuspir, destruir, engulir, fugir, reconstruir, sacudir, subir, sumir, e tussir*. Não estão sujeitos a esta mudança os verbos: *constituir, destituir, instituir, instruir, presumir, restituir, resumir* e alguns outros.

#### Cobrir

IND. *Pres.* Cubro, cobres, cobre cobrimos, cobris, cobrem. *Pret. imp.* Cobria, etc. *Pret. perf.* Cobri, etc. *Pret. m. q. perf.* Cobrira, etc. *Fut. imp.* Cobrirei, etc. COND. Cobriria, etc. IMP. Cobre, cubra, cubramos, cubri, cubram. CONJ. *Pres.* Cubra, cubras, cubra, cubramos, cubrais, cubram. *Pret. imp.* Cobrisse, etc. *Fut.* Cobrir, etc. *Part. perf.* Coberto.

Como este se conjugam os verbos: *encobrir, descobrir* e

compostos; e bem assim os verbos terminados em *olir*, como: *abolir* e *demolir* mudando o *o* em *u*, quando a terminação começa por *a* ou *o*.

### Dormir

IND. *Pres.* Durmo, dormes, dorme, dormimos, dormis, dormem. *Pret. imp.* Dormia, etc. *Pret. perf.* Dormi, etc. *Pret. m. q. perf.* Dormira, etc. *Fut. imp.* Dormirei, etc. COND. Dormiria, etc. IMP. Dorme, durma, durmamos, dormi, durmam. CONJ. *Pres.* Durma, durmas, durma, durmamos, durmais, durmam, *Pret. imp.* Dormisse, etc. *Fut.* Dormir, etc.

### Frigir

IND. *Pres.* Frijo, frejes, frege, frigimos, frigis, fregem. *Pret. imp.* Frigia, etc. *Pret. Perf.* Frigi, etc. *Pret. m. q. perf.* Frigira, etc. *Fut. imp.* Frigirei, etc. COND. Frigiria, etc. IMP. Frege, frija, frijamos, frigi, frijam. CONJ. *Pres.* Frija, frijas, frija, etc. *Pret. imp.* Frigisse, etc. *Fut.* Frigir, etc.—*Partic. perf.* Frito.

### Fugir

IND. *Pres.* Fujo, foges, foge, fugimos, fugis, fogem. *Pret. imp.* Fugia, etc. *Pret. perf.* Fugi, fugiste, fugiu, etc. *Pret. m. q. perf.* Fugira, etc. *Fut. imp.* Fugirei, etc. COND. Fugiria, etc. IMP. Foge, fuja, fujamos, fugi, fujam. CONJ. *Pres.* Fuja, etc. *Pret. imp.* Fugisse, etc. *Fut.* Fugir, etc.

### Ir

IND. *Pres.* Vou, vaes, vae, vamos, ou imos, ides, vão. *Pret. imp.* Ia, ias, ia, iamos, ieis, iam. *Pret. perf.* Fui, foste, foi,

fomos, fostes, foram. *Pret. m. q. perf.* Fôra, etc. *Fut. imp.* Irei, etc. *COND.* Iria, etc. *IMP.* Vae, vá, vamos, ide, vão. *CONJ. Pres.* Vá, vás, vá, vamos, vades, vão. *Pret. imp.* Fosse, etc. *Fut.* Fôr, etc.

### Medir

*IND. Pres.* Meço, medes, mede, medimos, medis, medem. *Pret. imp.* Media, etc. *Pret. perf.* Medi, etc. *Pret. m. q. perf.* Medira, etc. *Fut. imp.* Medirei, etc. *COND.* Mediria, etc. *IMP.* Mede, meça, meçamos, medi, meçam, *CONJ. Pres.* Meça, meças, meça, meçamos, meçais, meçam, *Pret. imp.* Medisse, etc. *Fut.* Medir, etc.

### Mentir

*IND. Pres.* Minto, mentes, mente, mentimos, mentis, mentem. *Pret. imp.* Mentia, etc. *Pret. perf.* Menti, mentiste, mentiu, etc. *Pret. m. q. perf.* Mentira, etc. *Fut. imp.* Mentirei, etc. *COND.* Mentiria, etc. *IMP.* Mente, minta, mintamos, menti, mintam. *CONJ. Pres.* Minta, mintas, minta, etc. *Pret. imp.* Mentisse, etc. *Fut.* Mentir, etc.

Do mesmo modo, mudando o *e* da penultima syllaba em *i* quando a terminação começa por *a* ou *o*, se conjugam os verbos: *adherir, advertir, aferir, assentir, auferir, compellir, competir, conferir, conseguir, consentir, deferir, desmentir, despir, differir, digerir, divertir, enxerir, ferir, gerir, inferir, inserir, perseguir, preferir, presentir, prosequir, referir, repellir, repetir, resentir, seguir, sentir, servir, transferir e vestir.*

### Ouvir

*IND. Pres.* Ouço, ouves, ouve, ouvimos, ouvis, ouvem.

IMP. Ouve, ouça, ouçamos, ouvi, ouçam. CONJ. *Pres.* Ouça, ouças, ouçamos, ouçais, ouçam.

### Pedir

IND. *Pres.* Peço, pedes, pede, pedimos, pedis, pedem. *Pret. imp.* Pedia, etc. *Pret. perf.* Pedi, etc. *Pret. m. q. perf.* Pedira, etc. *Fut. imp.* Pedirei, etc. COND. Pediria, etc. IMP. Pede, peça, peçamos, pedi, peçam. CONJ. *Pres.* Peça, peças, peça, peçamos, peçais, peçam.

Como *pedir* se conjugam os seus compostos: *desimpedir*, *despedir*, *expedir* e *impedir*.

### Remir

IND. *Pres.* Redimo, redimes, redime, remimos, remis, redimem. *Pret. imp.* Remia, etc. *Pret. perf.* Remi, etc. *Pret. m. q. perf.* Remira, etc. *Fut. imp.* Remirei, etc. COND. Remiria, etc. IMP. Redime, redima, redimamos, remi, redimam. CONJ. *Pres.* Redima, redimas, redima, redimamos, redimais, redimam. *Pret. imp.* Remisse, etc. *Fut.* Remir, etc.

Este verbo carece das linguagens que se confundem com as do verbo *rimar*, supprindo-se por isso com as do verbo *redimir*, do qual *remir* é contracção.

### Rir

IND. *Pres.* Rio, ris, ri, rimos, rides, riem. IMP. Ri, ria, riamos, ride, riam. CONJ. *Pres.* Ria, rias, ria, riamos, riais, riam.

Do mesmo modo o verbo *sorrir*.

### Sahir

IND. *Pres.* Saio, saes, sae, sahimos, sahis, saem. IMP. Sae, saia, saiamos, sahi, saiam. CONJ. *Pres.* Saia, saias, saia, saiamos, saias, saiam.

Como *sahir* se conjugam os verbos: *cahir*, *contrahir*, *decahir*, *descahir*, *distrahir*, *extrahir*, *recahir*, *retrahir*, *sobresahir* e *trahir*.

### Seguir

IND. *Pres.* Sigo, segues, segue, seguimos, seguis, seguem. IMP. Segue, siga, sigamos, segui, sigam. CONJ. *Pres.* Siga, sigas, siga, sigamos, sigais, sigam.

### Sentir

IND. *Pres.* Sinto, sentes, sente, sentimos, sentis, sentem. IMP. Sente, sinta, sintamos, senti, sintam. CONJ. *Pres.* Sinta, sintas, etc.

### Servir

IND. *Pres.* Sirvo, serves, serve, servimos, servi, servem. IMP. Serve, sirva, sirvamos, servi, sirvam. CONJ. *Pres.* Sirva, sirvas, etc.

### Subir

IND. *Pres.* Subo, sobes, sobe, subimos, subis, sobem. IMP. Sobe, suba, subamos, subi, subam. CONJ. *Pres.* Suba, subas, suba, etc.

### Vir

IND. *Pres.* Venho, vens, vem, vimos, vindes, vêm. *Pret. imp.* Vinha, etc. *Pret perf.* vim, vieste, veiu, viemos, vies-

tes, vieram. *Pret. m. q. perf.* Viera, etc. *Fut. imp.* Virei, etc. *COND.* Viria, etc. *IMP.* Vem, venha, venhamos, vinde, venham. *CONJ. Pres.* Venha, etc. *Pret. imp.* Viesse, etc. *Fut.* Vier, etc.—*Part, imp. e perf.* Vindo.

Do mesmo modo se conjugam os seus compostos: *advir, avir, contravir, convir, desavir, intervir, provir e sobrevir.*

115. Cumpre advertir que muitos dos verbos irregulares são também defectivos, e d'entre estes carecem de todas as pessoas, cujas terminações começam por *a* ou *o*, os seguintes:

*Abolir, addir, banir, brandir, carpir, colorir, compelir, delir, demolir, descomedir-se, discernir, expellir, extinguir, extorquir, fallir, florir, munir, retorquir e submergir.*

Dos verbos *unipessoaes* alguns ha que também são irregulares, como *prazer*, que faz: *praz, prouve, prouvera, praza, prouvesse, prouver.* Os verbos *unipessoaes*, que exprimem diversos phenomenos da natureza, como: *chover, nevar, trovejar, relampejar, amanhecer, anoitecer, gelar, ventar*, etc., têm sempre por sujeito uma palavra analoga á significação do mesmo verbo, como: *o tempo, o ceu, a nuvem, o dia, a atmosphera*, etc. Também muitas vezes se empregam como *unipessoaes*, certos verbos regulares, tendo por sujeito uma oração, integrante ou um pronome demonstrativo; sendo os principaes: *bastar, convir, cumprir, importar, padecer, succeder, relevar*, etc.


II

**Principaes factos syntacticos da Lingua Portugueza**

116. Os adjectivos, qualificativos ou determinativos, qualificam ou concordam com os substantivos que elles determinam em genero e numero, exemplos: «*Homem bom, mulher boa; homens bons, mulheres boas. Este homem, esta mulher; estes homens, estas mulheres*».

117. O verbo concorda com o sujeito em numero e em pessoa, exemplos: *Eu brinco, tu brincas, elle brinca, nós brincamos, vós brincaes, elles brincam*».

118. Quando a acção do verbo transitivo recai não sobre o objecto, mas sobre o sujeito diz-se que o verbo está na **Voz Passiva**, e, neste caso, o verbo concorda com o sujeito em numero, pessoa e genero, exemplos; «*Eu sou amado* (si é um homem quem falla); *eu sou amada* (si é uma mulher quem falla)».



# INDICE

---

	PAG.
PROLOGO . . . . .	3
Prolegomenos . . . . .	5
Palavras que significam cousas. . . . .	9
Palavras que significam qualidades ou limitações de cousas . . . . .	12
Palavras empregadas para restringir a significação dos substantivos . . . . .	18
Palavras que substituem os substantivos. . . . .	22
Palavras que significam acções e condições de cousas . . . . .	26
Palavras que denotam o character ou qualidade de acções ou attributos . . . . .	31
Palavras que significam a relação ou direcção de uma cousa para outra . . . . .	34
Palavras que ligam outras palavras ou asserções . . . . .	36
Palavras usadas para exprimir emoção ou sentimento . . . . .	49
Enumeração das classes de palavras . . . . .	41
Sentença . . . . .	43
Sentenças simples . . . . .	44
Sentenças compostas . . . . .	52
Sentenças complexas . . . . .	52
Conclusão . . . . .	54
Principaes factos lexicos de Lingua Portugueza . . . . .	55
Conjugação dos verbos auxiliares e do verbo substantivo . . . . .	62
Conjugação dos verbos regulares . . . . .	68
Tabella synoptica das terminações dos verbos regulares. . . . .	74
Conjugação dos verbos pronominaes . . . . .	76
Observações sobre a orthographia d'alguns verbos . . . . .	77
Conjugação dos verbos irregulares . . . . .	79
Principaes factos syntacticos da Lingua Portugueza . . . . .	91









MIGUEL MELILLO & C. IA — Editores

GRANDE LIVRARIA PAULISTA

CASA EDITORA-RUA S. BENTO, 65

— S. PAULO —

Obras do Dr. JOÃO KÖPKE

*Serie Rangel Pestana*

Primeiro livro de Leituras moraes . . . . .	1.500
Segundo » » » » . . . . .	2.000
Terceiro » » » » . . . . .	2.000
Quarto » » » » . . . . .	3.000
Quinto » » » » ( <i>Florilegio</i> ) . . . . .	4.000
Leituras praticas e instructivas . . . . .	2.000
Fabulas . . . . .	1.500

Dr. ARTHUR THIRÉ

Geographia Elementar . . . . .	2.000
Arithmetica dos principiantes . . . . .	1.500
Cartilha Infantil . . . . .	500

ARNALDO BARRETO

Leituras moraes . . . . .	2.000
---------------------------	-------

MIGUEL ALVES FEITOSA

Grammatica das Escolas — Periodo Elementar . . . . .	1.000
» » » — » Medio . . . . .	2.000
» » » — » Superior . . . . .	3.000

NOVISSIMO METHODO DE FRANCEZ

Por um Professor

Segunda edição cuidadosamente revista e melhorada, 1 grosso vol. cart. . . . .	2.500
---	-------

GRAMMATICA PORTUGUEZA

por JULIO RIBEIRO

Nova edição cuidadosamente revista . . . . .	5.000
--	-------

HISTORIA UNIVERSAL

por JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

3. <sup>a</sup> edição . . . . .	5.000
----------------------------------	-------

ELEMENTOS DE GRAMMATICA LATINA

por um professor do Gymnasio, 1 vol. . . . .	2.000
--	-------

Serie PUIGGARI-BARRETO

1. <sup>o</sup> Livro . . . . .	2.000
---------------------------------	-------

No prelo: 2.<sup>o</sup>, 3.<sup>o</sup>

A seguir: 4.<sup>o</sup> e 5.<sup>o</sup>